

EUROPAN12 - VILA VIÇOSA

New life, in between times

EUROPAN Portugal

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

ARQUIPÉLAGO ARQUITETOS LDA

OA 9 Abril 2013

Localização

I (síntese)

Evolução e historia
urbana de Vila Viçosa

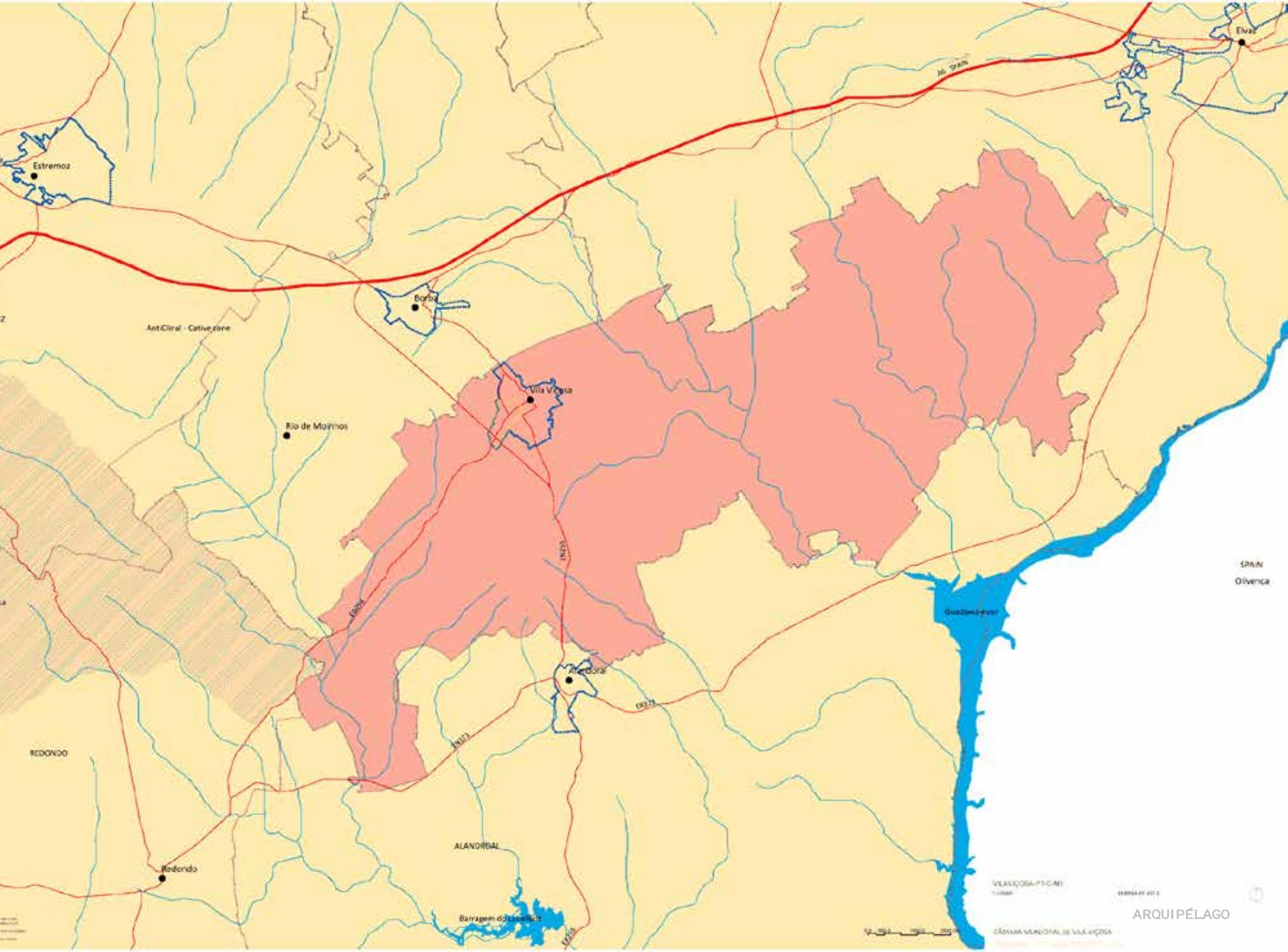
II

reVi Ve

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

III

EUROPAN12 - VILA VIÇOSA
New life, in between times



Estremoz

Ant. Ciral - Cativeiros

Rio de Moinhos

Borba

Vila Viçosa

N107

Alandroal

N102

ALANDROAL

REDONDO

Redondo

Barragem do Alentejo

SPAN
Oliveira

VILA VIÇOSA - PT-CM1

JANUÁRIO 2012

ARQUIPÉLAGO

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA





Estremoz

Serra de Ossa
mountain

A6 - Lisboa/Madrid

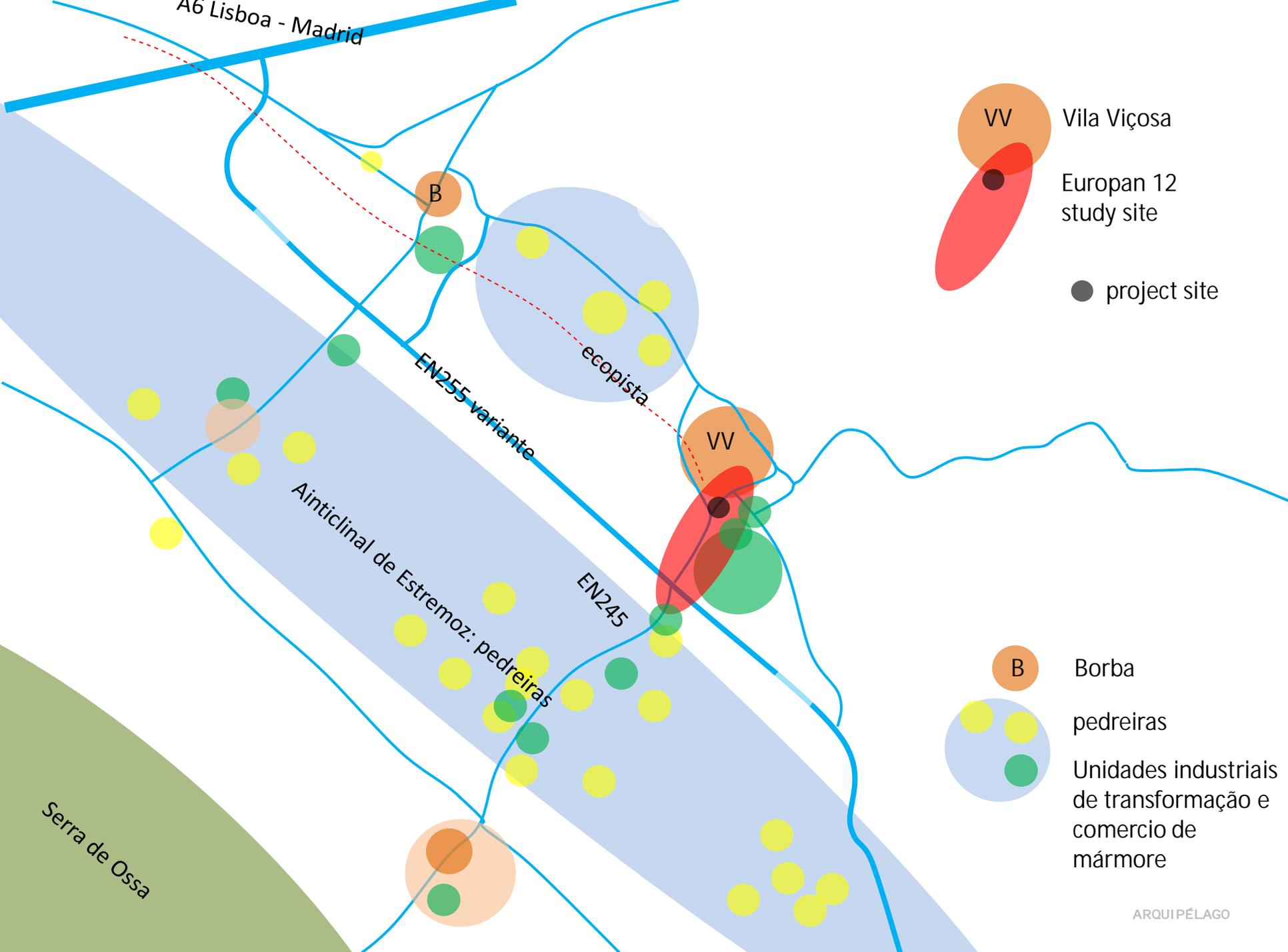
Borba

Marble Area:
Esremoz Anticline

STRATEGIC SITE

Vila Viçosa

Estrada N255 - variant



I (síntese)
Evolução e história
urbana de Vila Viçosa

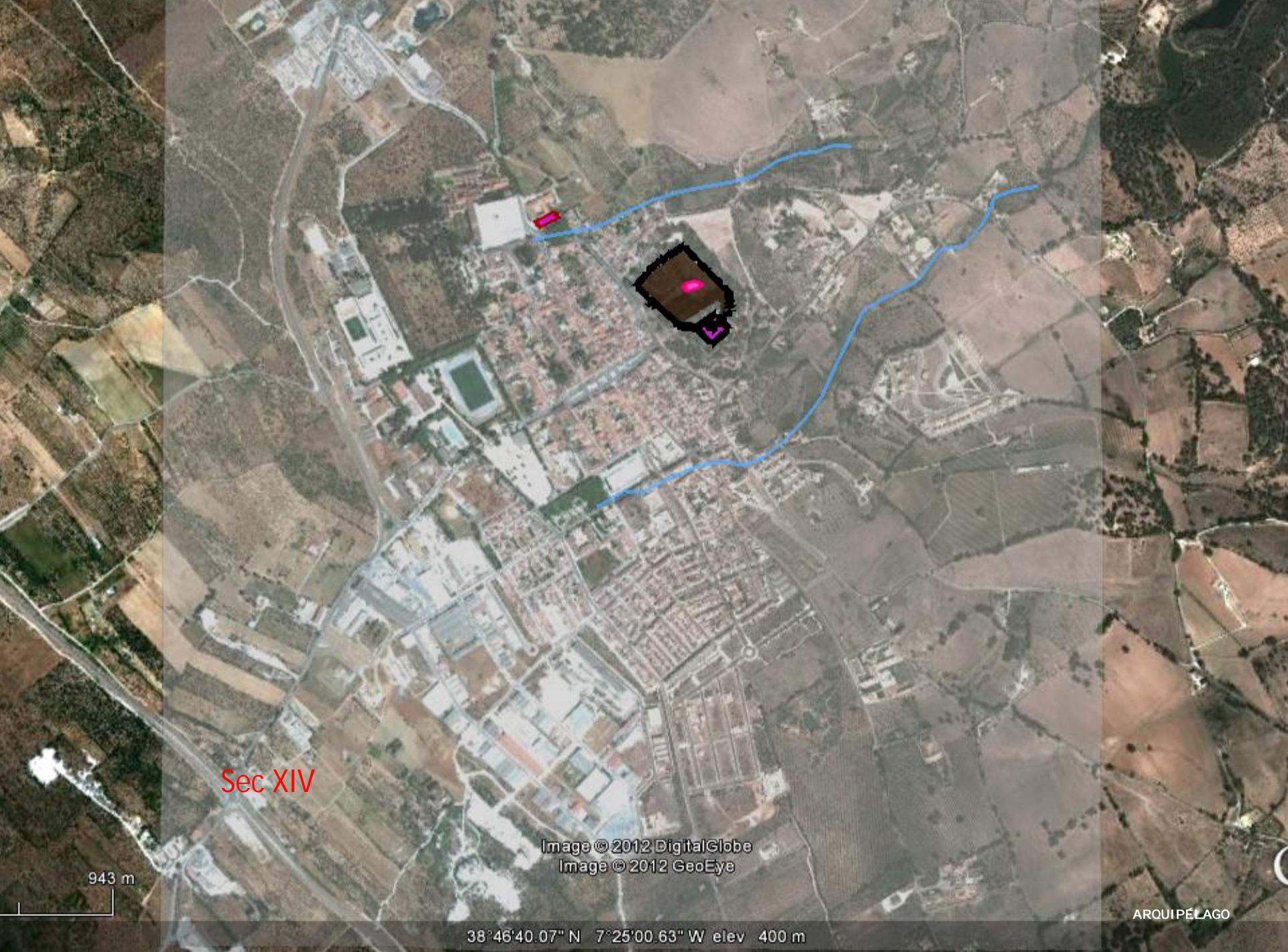
II

reVi Ve

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

III

EUROPAN12 - VILA VIÇOSA
New life, in between times



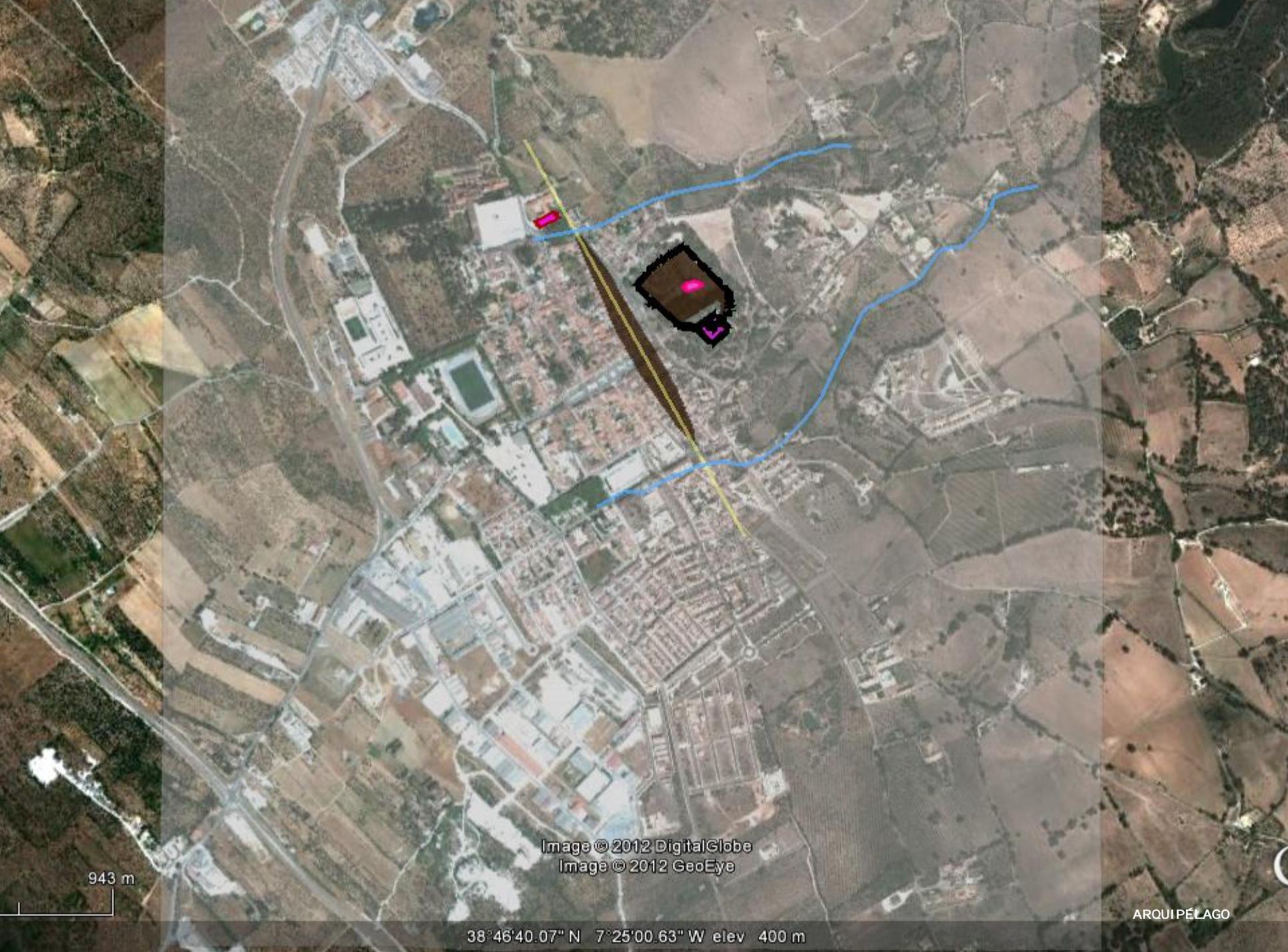
Sec XIV

Image © 2012 DigitalGlobe
Image © 2012 GeoEye

943 m

38°46'40.07" N 7°25'00.63" W elev 400 m

ARQUIPÉLAGO



943 m

Image © 2012 DigitalGlobe
Image © 2012 GeoEye

ARQUIPÉLAGO

38°46'40.07" N 7°25'00.63" W elev 400 m

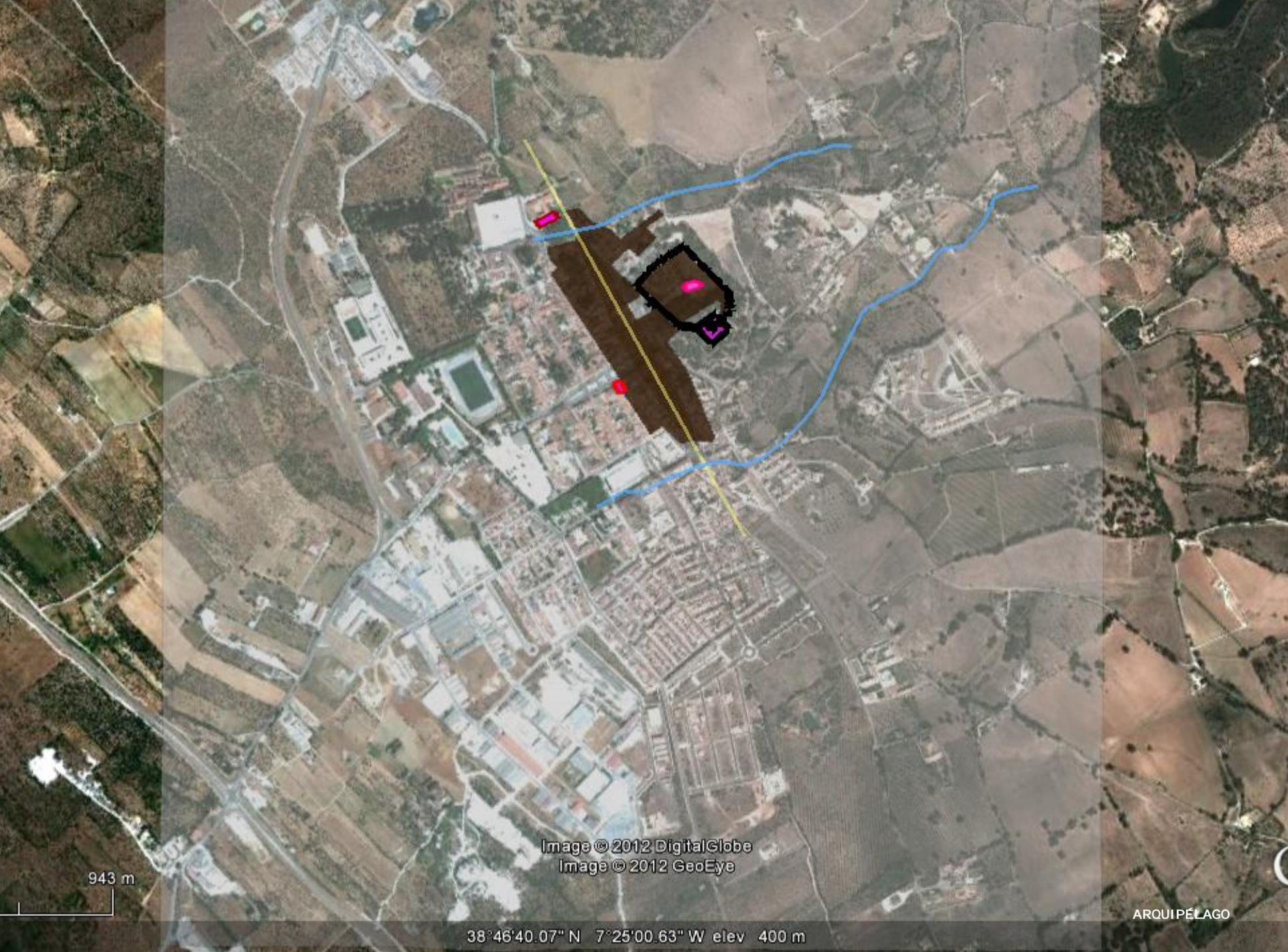


Image © 2012 DigitalGlobe
Image © 2012 GeoEye

943 m

38°46'40.07" N 7°25'00.63" W elev 400 m

AROUIPÉLAGO



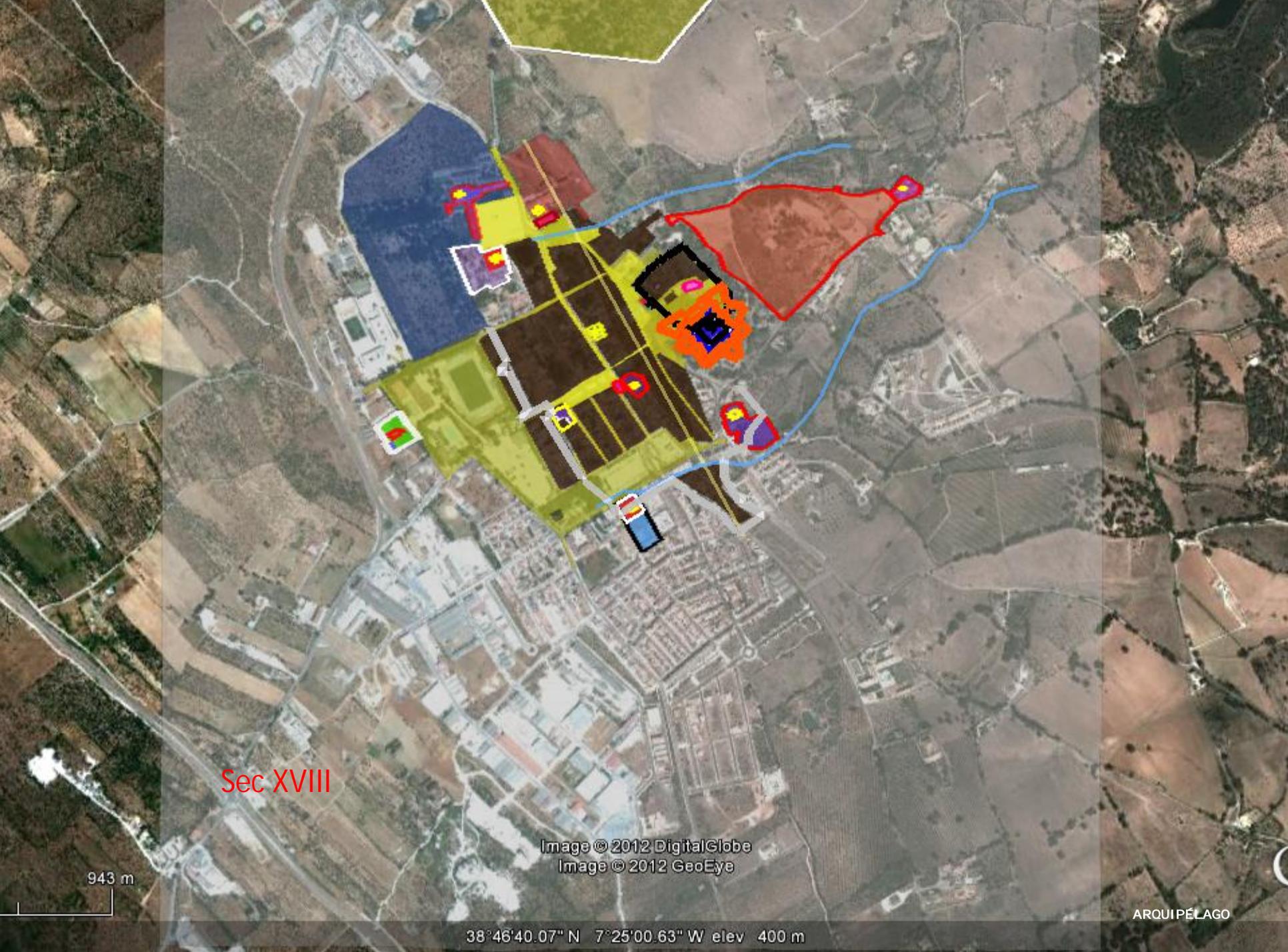
Sec XVI-XVII (RENASCIMENTO)

Image © 2012 DigitalGlobe
Image © 2012 GeoEye

943 m

38°46'40.07" N 7°25'00.63" W elev 400 m

AROUIPÉLAGO



Sec XVIII

Image © 2012 DigitalGlobe
Image © 2012 GeoEye

943 m

38°46'40.07" N 7°25'00.63" W elev 400 m

ARQUIPÉLAGO



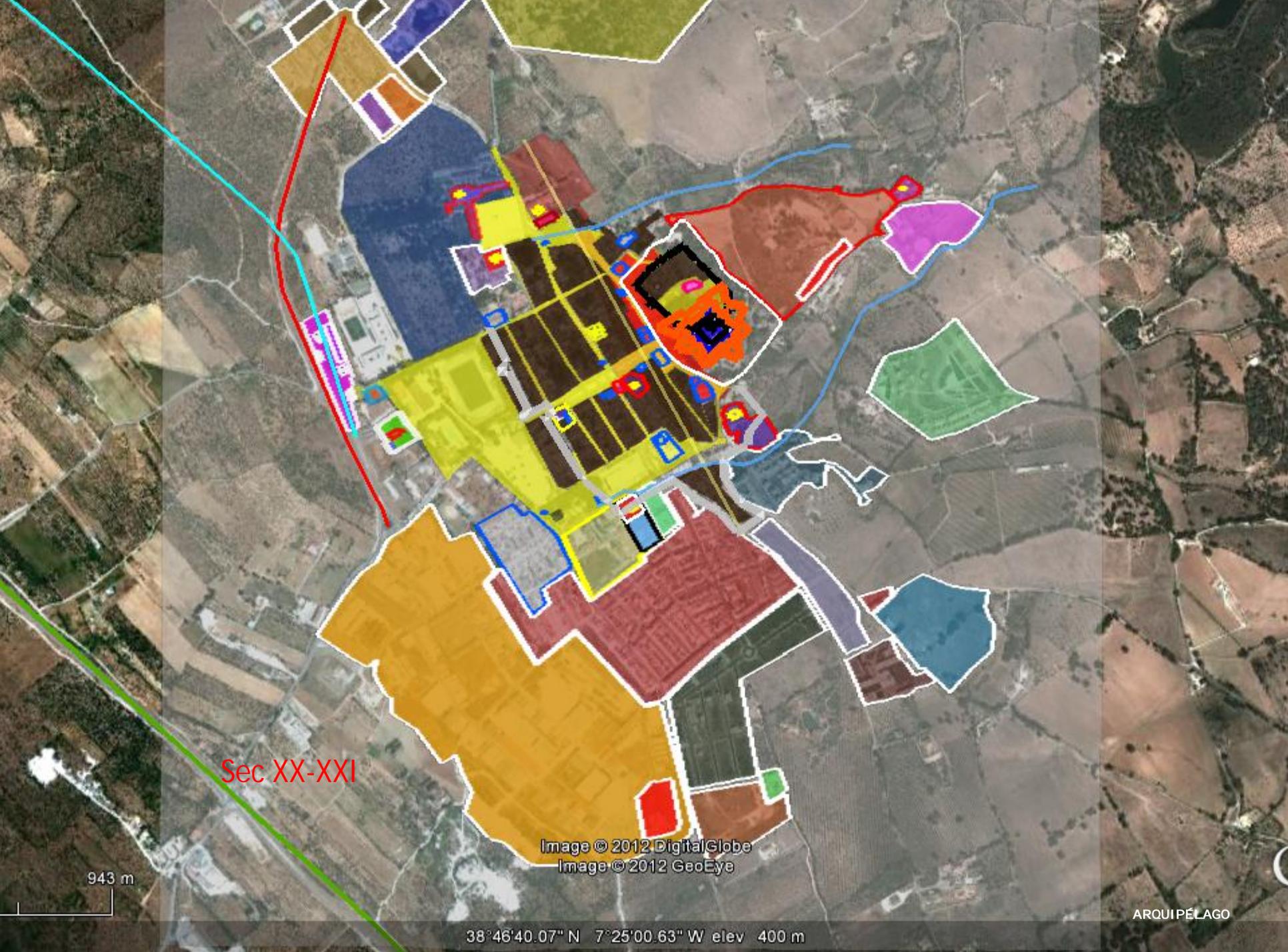
Sec XX (ESTADO NOVO)

Image © 2012 DigitalGlobe
Image © 2012 GeoEye

943 m

38°46'40.07" N 7°25'00.63" W elev 400 m

ARQUIPÉLAGO



Sec XX-XXI

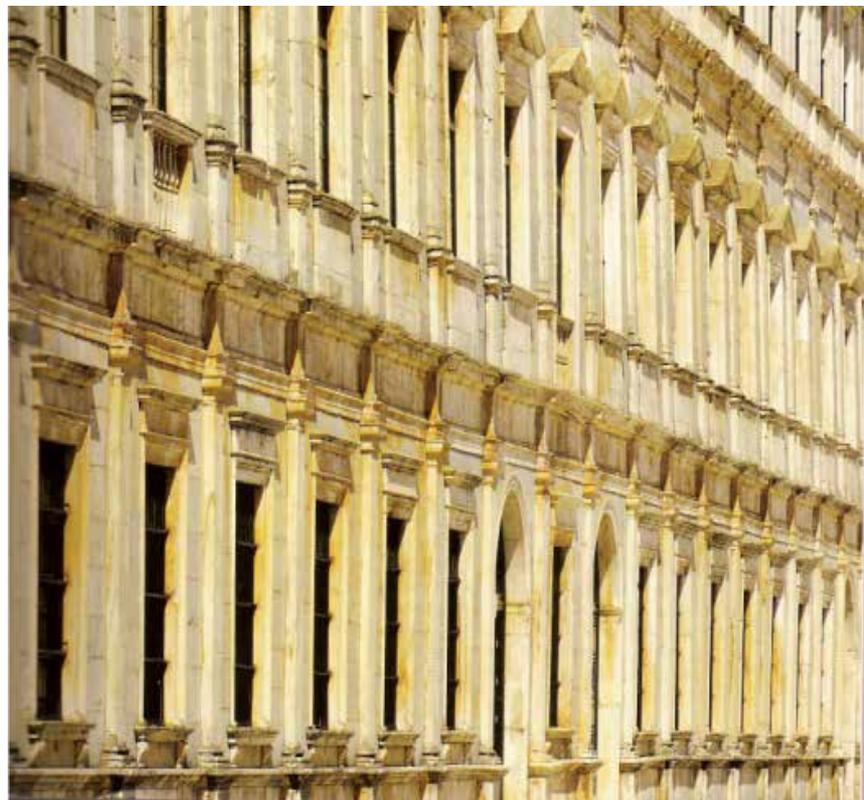
Image © 2012 DigitalGlobe
Image © 2012 GeoEye

943 m

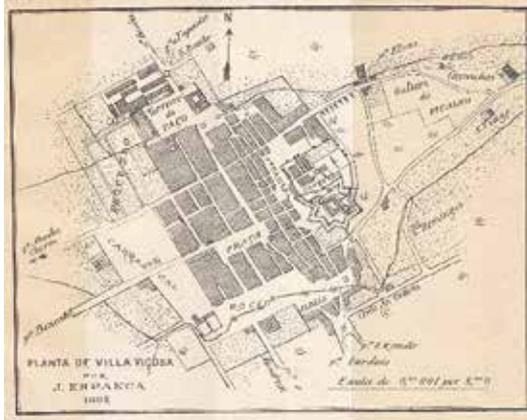
38°46'40.07" N 7°25'00.63" W elev 400 m

AROUIPÉLAGO

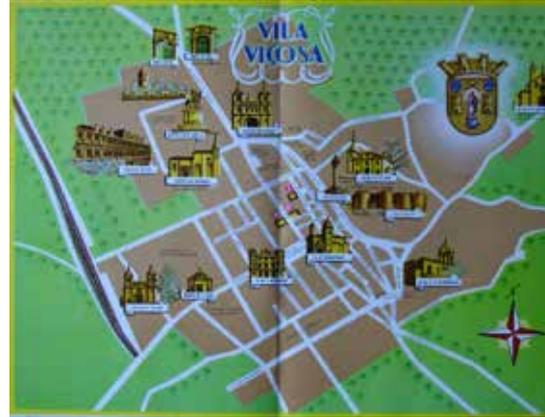
'CIDADE RENASCENTISTA' da aristocracia dos Braganças do século XVI
Traçado regular muito inspirado e condicionado pelas preexistências, em particular o Palácio, o Castelo e os conventos e linhas de água assim como a topografia. Revela um grande desígnio de 'vila nova' do Renascimento, de desenho linear, com uma nova escala urbana e expressão erudita nunca vista em terras de província.



A par destas manifestações urbanas e da estabilização do modelo urbanístico, bem visível na planta de 1892, merece destaque neste período de transição de SÉCULO XIX/XX a presença em Vila Viçosa de dois grandes vultos da cultura local e nacional: Henrique Pousão, pintor impressionista ímpar e Florbela Espanca, notável poetisa



(Planta de Vila Viçosa - 1892)



(Prospecto turístico de Vila Viçosa - Anos 60)

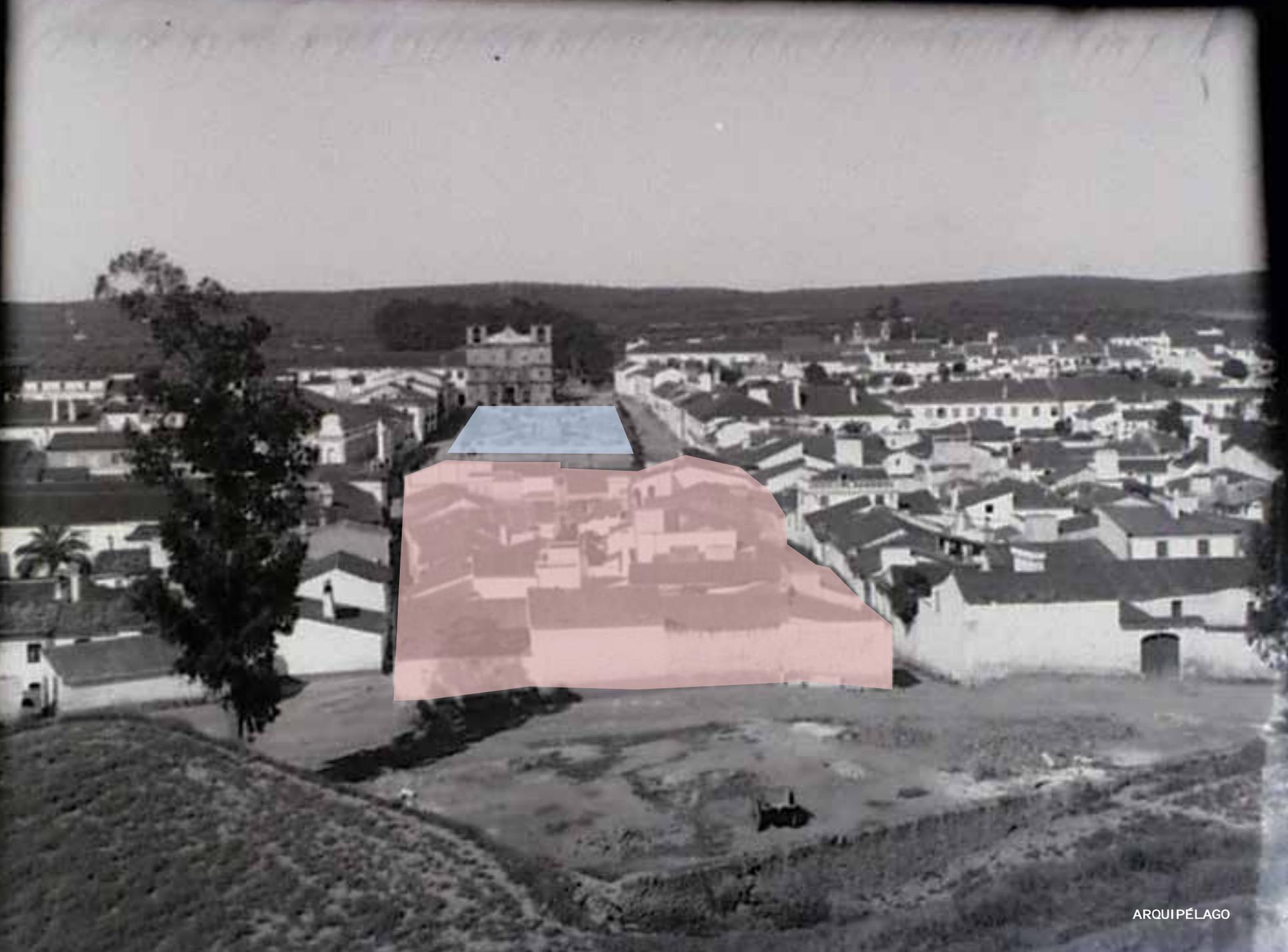
Mais recentes operações urbanísticas do ESTADO NOVO nos anos 50 do século XX que visaram uma certa monumentalização do eixo central, que passa a destacar-se da malha ortogonal.

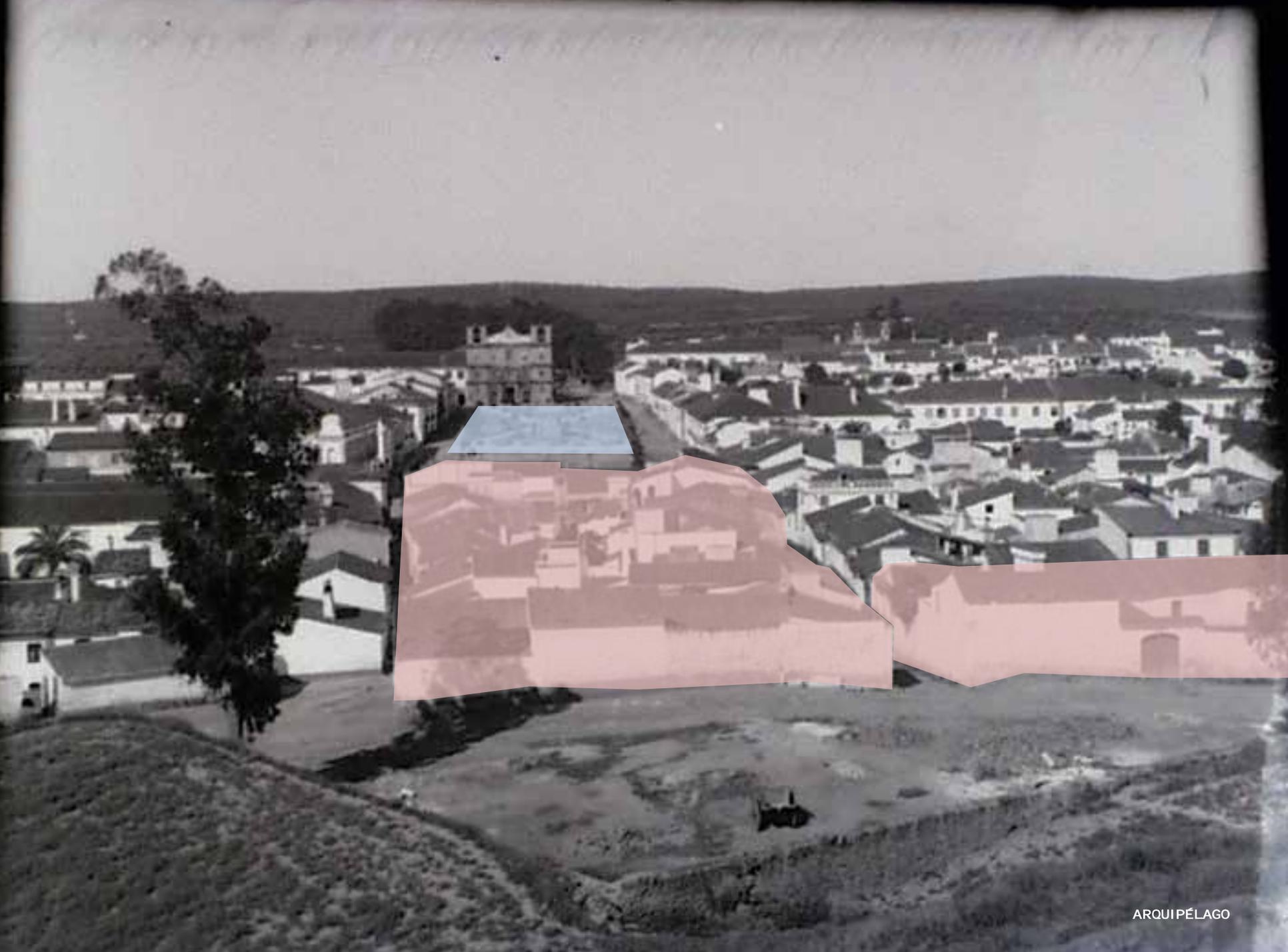
Ação ideológica de grande envergadura, traduzida objectivamente num programa urbanístico, arquitectónico, patrimonial e paisagístico de grande alcance. Garantiu uma nova escala e funcionalidade urbana e sobretudo novas perspectivas 'monumentais' focadas no Castelo medieval. A sua realização implicou a demolição integral de vários quarteirões habitacionais e, parcialmente, da estrutura abaluartada, implicando por consequência a sua separação do núcleo urbano. Este Programa incluiu a construção de vários equipamentos públicos e a criação de novas infraestruturas comerciais e industriais das quais se destaca, com projecção regional, a transformação do Convento de S. Paulo em Fábrica de moagens, azeite, sabões etc

COÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS
UMENTOS RACIONAIS

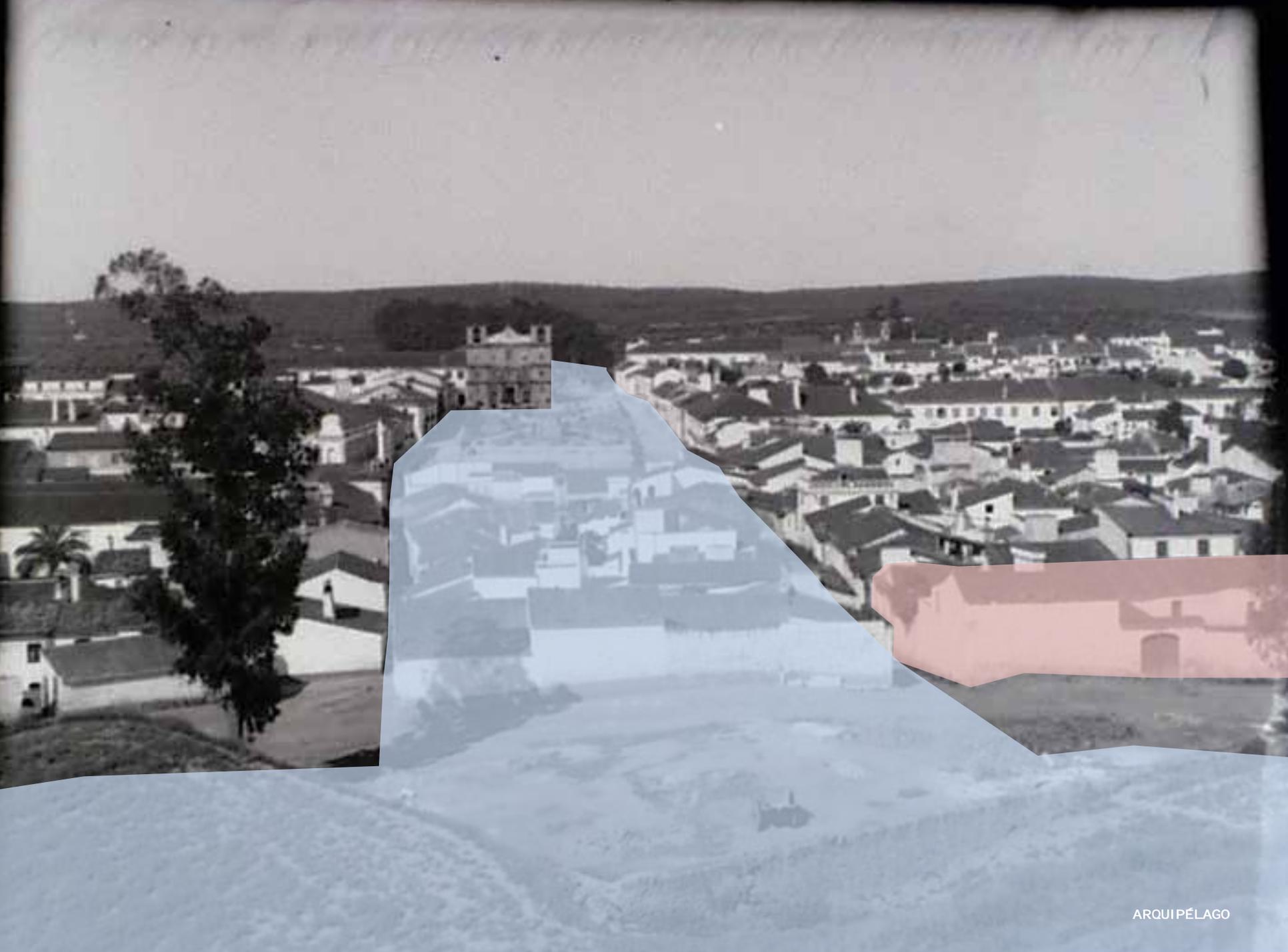
















VILA VIÇOSA



IG. DE S. J. DO PÓRTO
CAPUCHOS



PORTA DO SUL



PORTA DA VILA
ARQUIA-BISPO



TERREIRO DO PAÇO



ESTÁTU DO D. JOÃO IV



PAÇO DOS DEUSES
S. DE S. ESTREITO



PALÁCIO DE SÃO JOÃO



PAÇO DAS DEUSAS
S. DE S. CHANAS



IG. DE S. J. DO TORIL



POLVORINHO



CASTELO



IG. DE S. MARTINHO



IG. DE S. BARTOLOMEU



IG. DE S. J. DO ESPIRANGA



IG. DE S. J. DO RESTAURACÃO



IG. DE S. J. DO CAMPO DA RESTAURACÃO





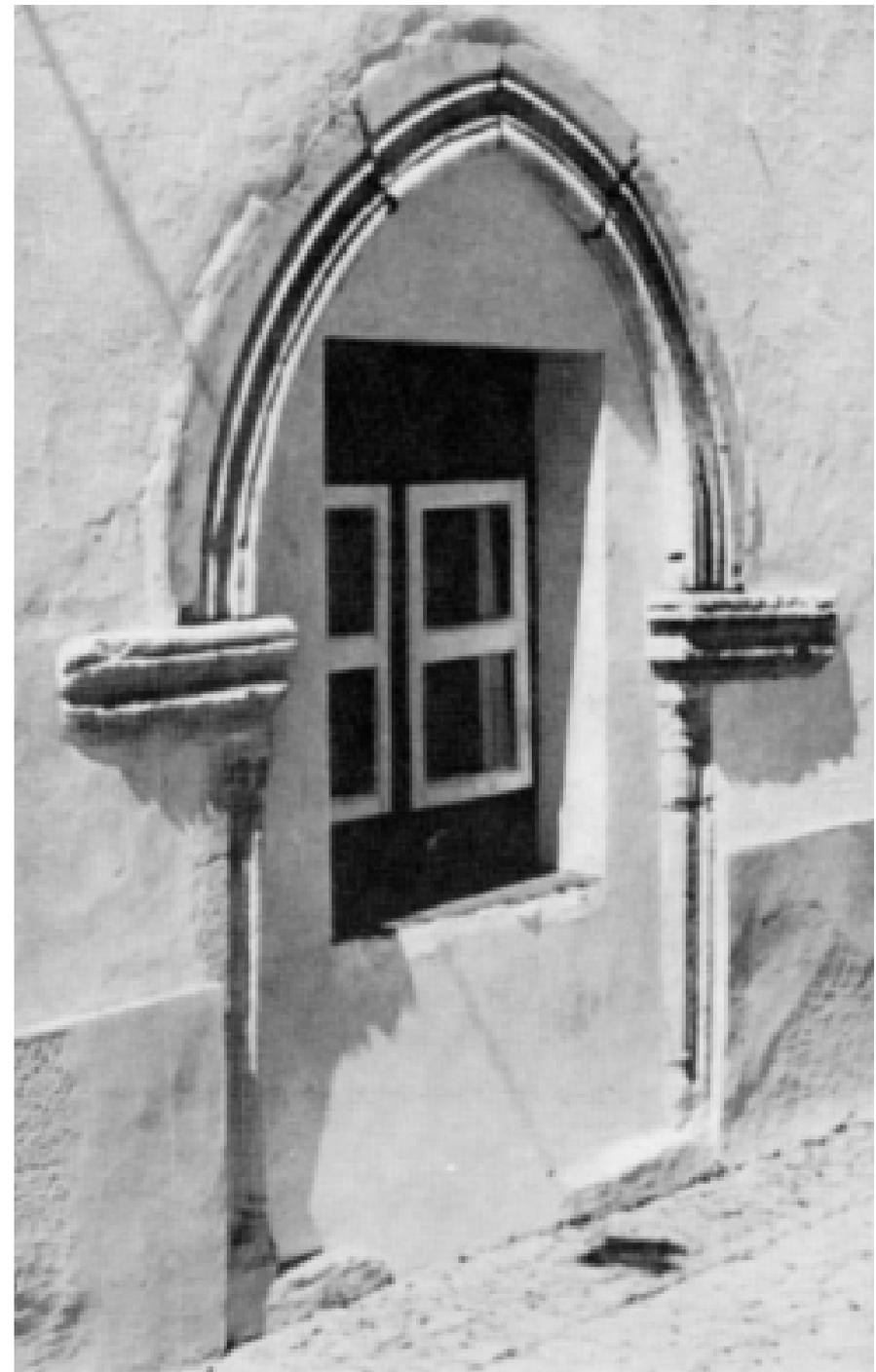
















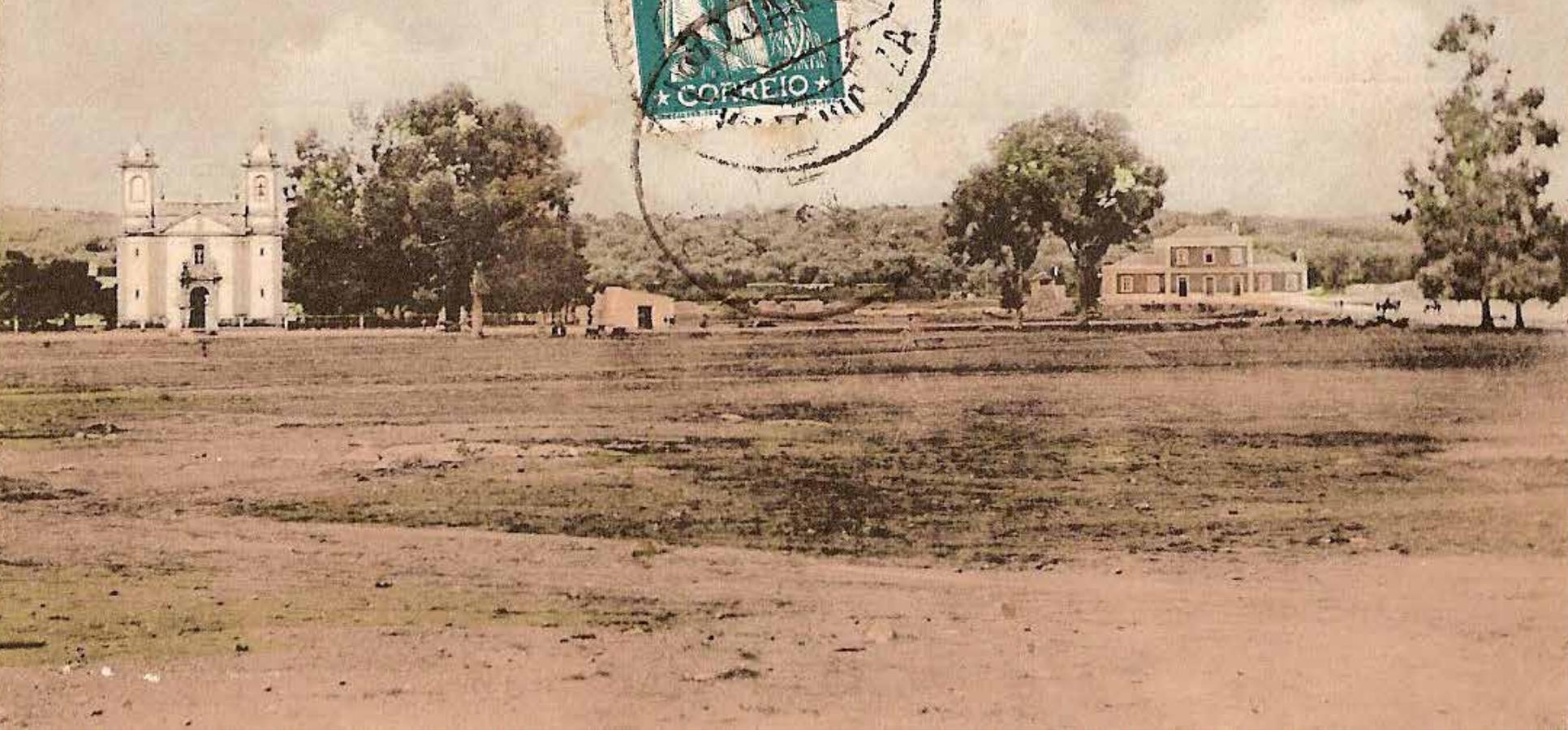






N.º 253—VILLA VIÇOSA
(MALVA)

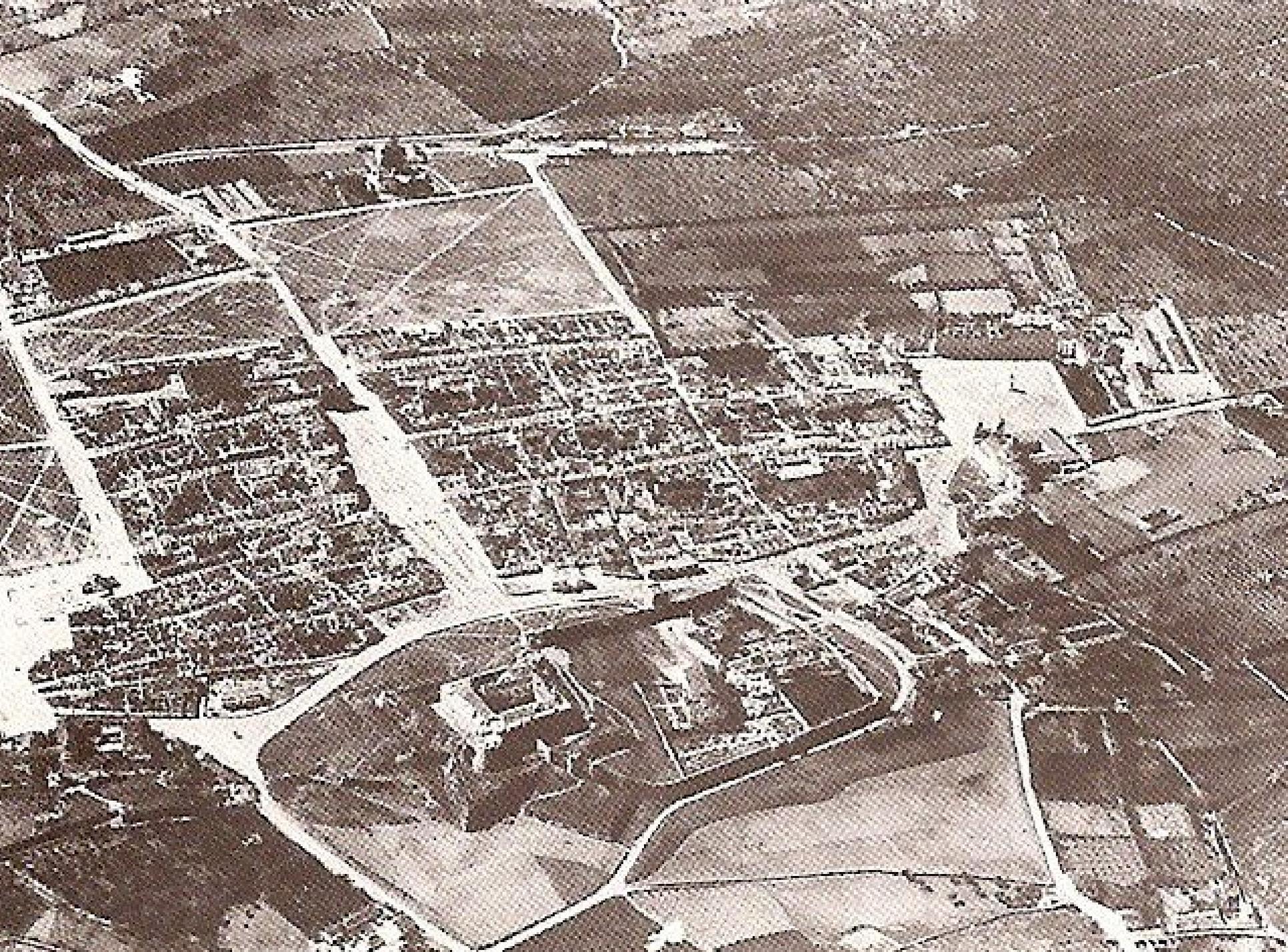
Rocio
aliás Egreja da Lapa e Estação



















I
Evolução urbana
de Vila Viçosa

II

reVi Ve

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

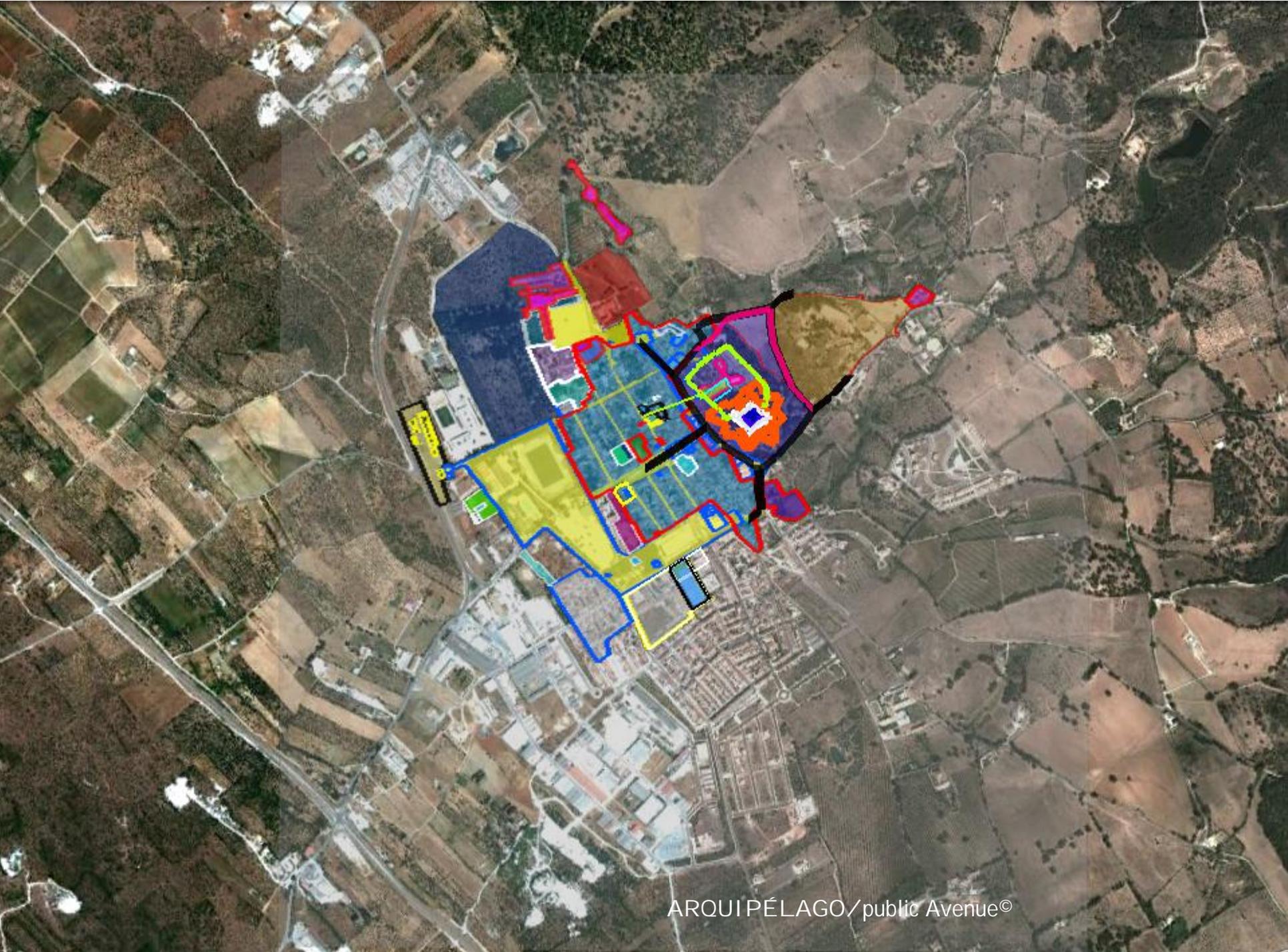
III

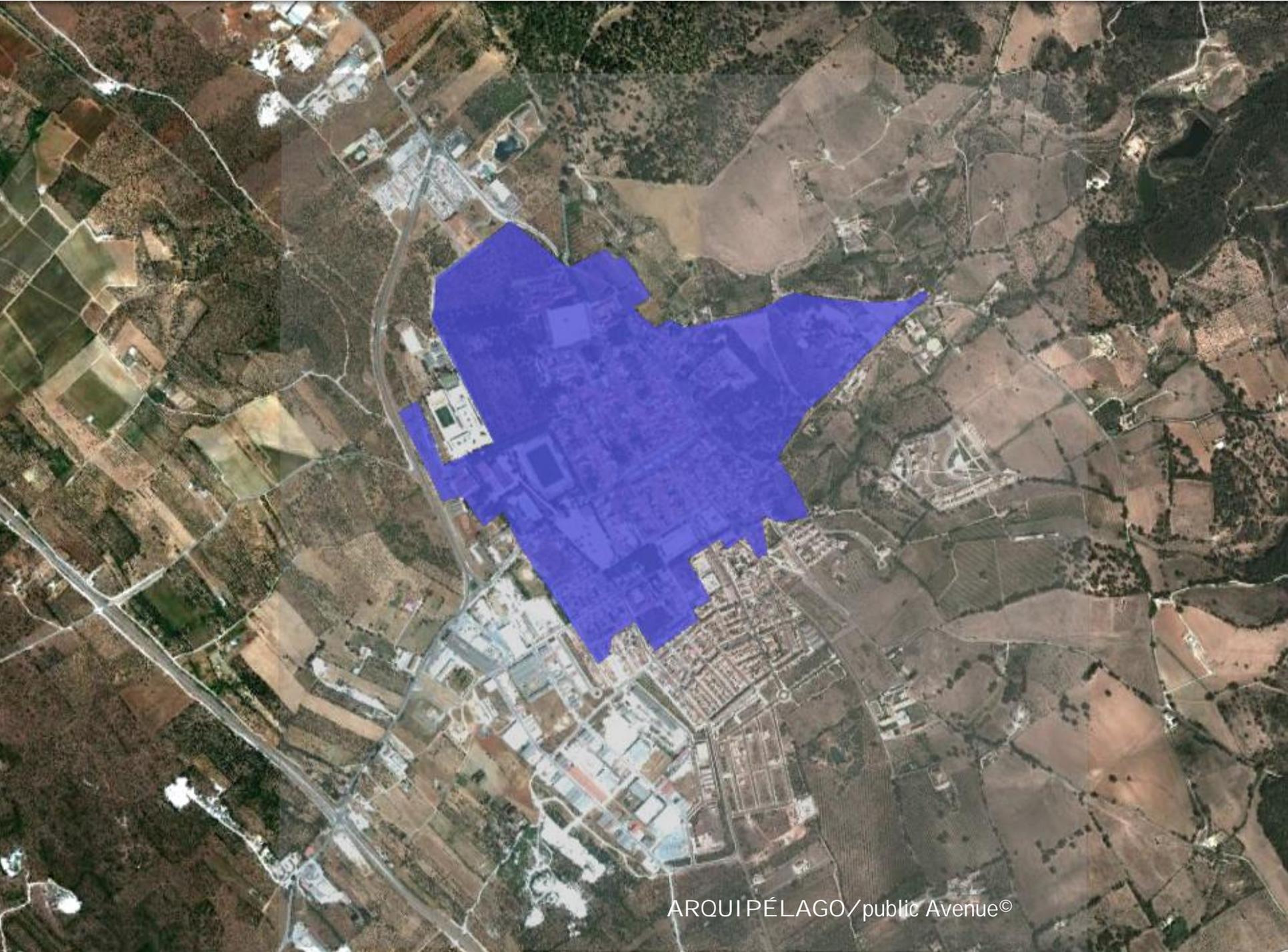
EUROPAN12 - VILA VIÇOSA
New life, in between times

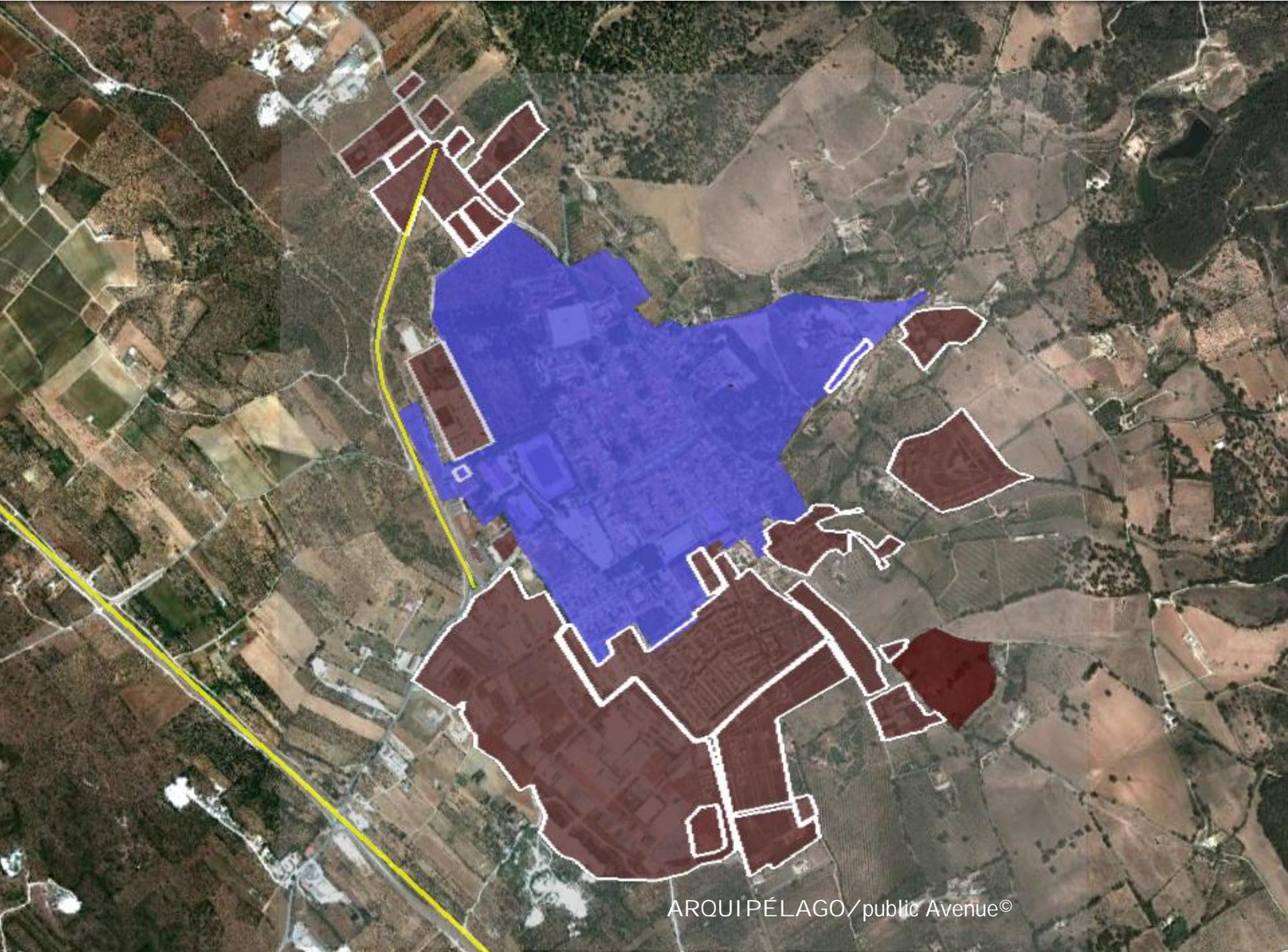


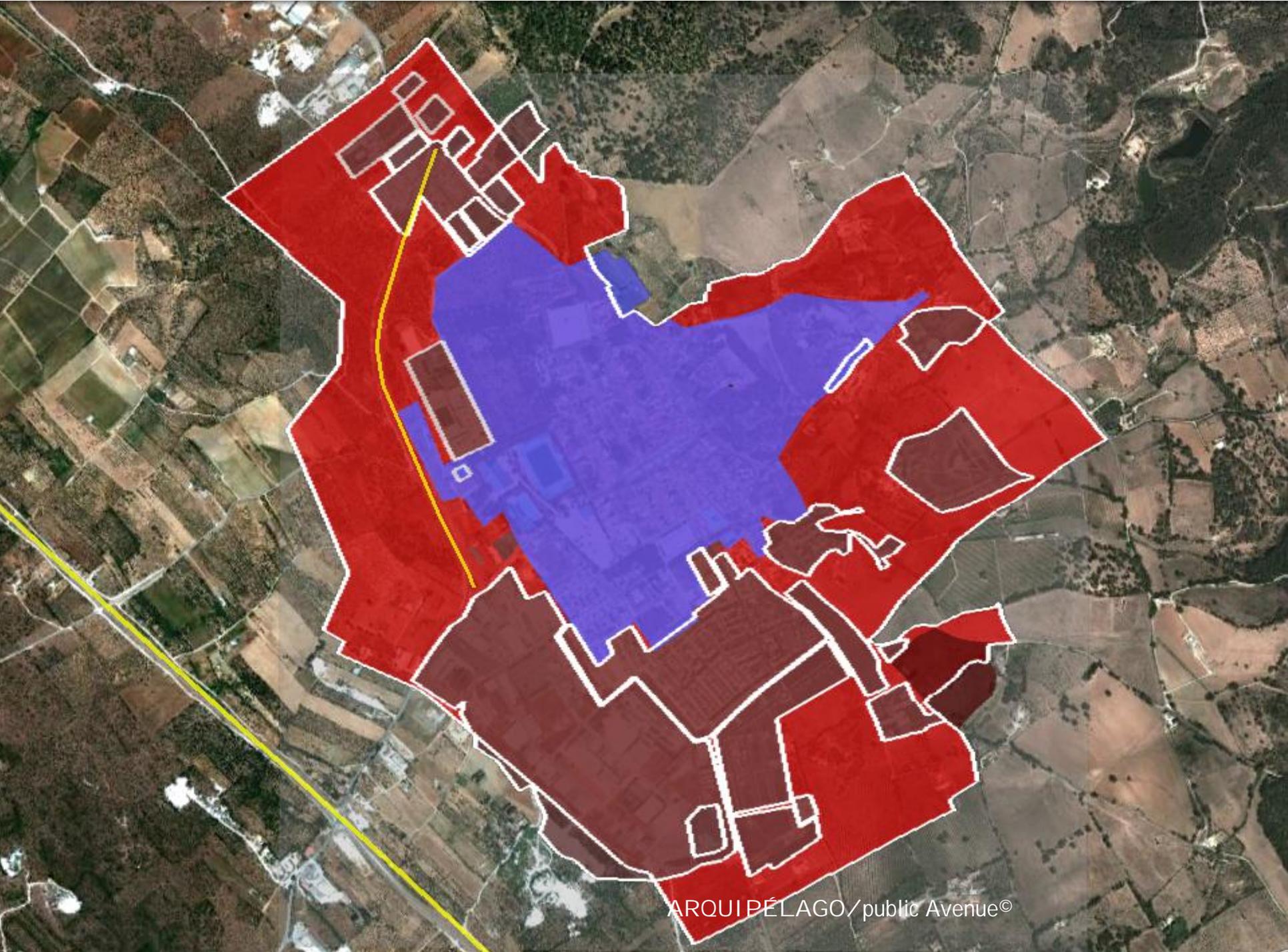












7/29/2011

reViVe

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistemática

Øfase 2 18.01.13

FUNDO JESSICA

CAMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA
ARQUIPÉLAGO ARQUITECTOS LDA

171 m

reViVe

Os objectivos estratégicos específicos deste instrumento, através da colaboração do poder público com a iniciativa privada, terão num programa de execução física e financeira das operações com aspectos sociais, culturais e económicos de reabilitação e do uso de vários elementos significativos do património edificado. Pretende-se contrariar o quadro crítico de esgotamento de um ciclo de vida, acentuado nas últimas duas décadas, com novos objectivos de regeneração

A EXPANSÃO, CENTRALIDADE E ADAPTABILIDADE

A gestão urbanística de Vila Viçosa é feita a partir do PDM (revisto em 2008), antes do qual não existiam instrumentos precisos de actuação à escala do Concelho. No entanto a existência deste instrumento, por ser insuficiente e desadequado em termos de escala, não assegurou um sentido de coerência, durante as últimas décadas. Em termos de paisagem global, desde os anos 80 do séc. XX assistimos a grandes alterações na paisagem urbana de Vila Viçosa em consequência da difusão dos novos bairros e ‘urbanizações’ já referidas, por exemplo na perda da coerência global do ‘corpo monumental’ do qual se destacava a leitura do conjunto do Palácio (Reguengo, Convento dos Agostinhos, etc.), do Castelo e Igreja de Nossa Senhora da Conceição e também do casario muito marcado pela regularidade morfológica e por uma grande presença de massas arbóreas que se estendiam pela envolvente e se ligavam ao universo rural .

Na REDE VIÁRIA uma NOVA GERAÇÃO de intervenções em anos recentes alteraram a estrutura e percepção da imagem da vila e o espaço público:

- a Circular que articula a histórica entrada Norte à nova entrada Sul, permitindo a transferência do trânsito pesado (particularmente do transporte de mármore) para fora do Centro Histórico;

- a nova variante à EN255 que veio permitir um acesso directo à A6 (auto estrada Lisboa-Madrid) e uma nova percepção global, a partir de uma cota alta, de todo o universo urbano e paisagístico de Vila Viçosa

Estas operações reconfiguram o esquema de circulação, favorecendo a circulação automóvel, ligeira e pesada, e ao mesmo tempo transformando zonas anteriormente laterais em novos espaços de vocação central com potencial estratégico para uma nova frente urbana.

Por razões topográficas, naturais e de compromisso com a salvaguarda do contexto patrimonial, as VERTENTES A NORTE potencialmente de expansão da Vila não podem desempenhar essas funções em escala adequada aquela realidade.

Assim numa perspectiva de medio prazo apenas a VERTENTE SUL poderá fazê-lo em duas situações distintas:

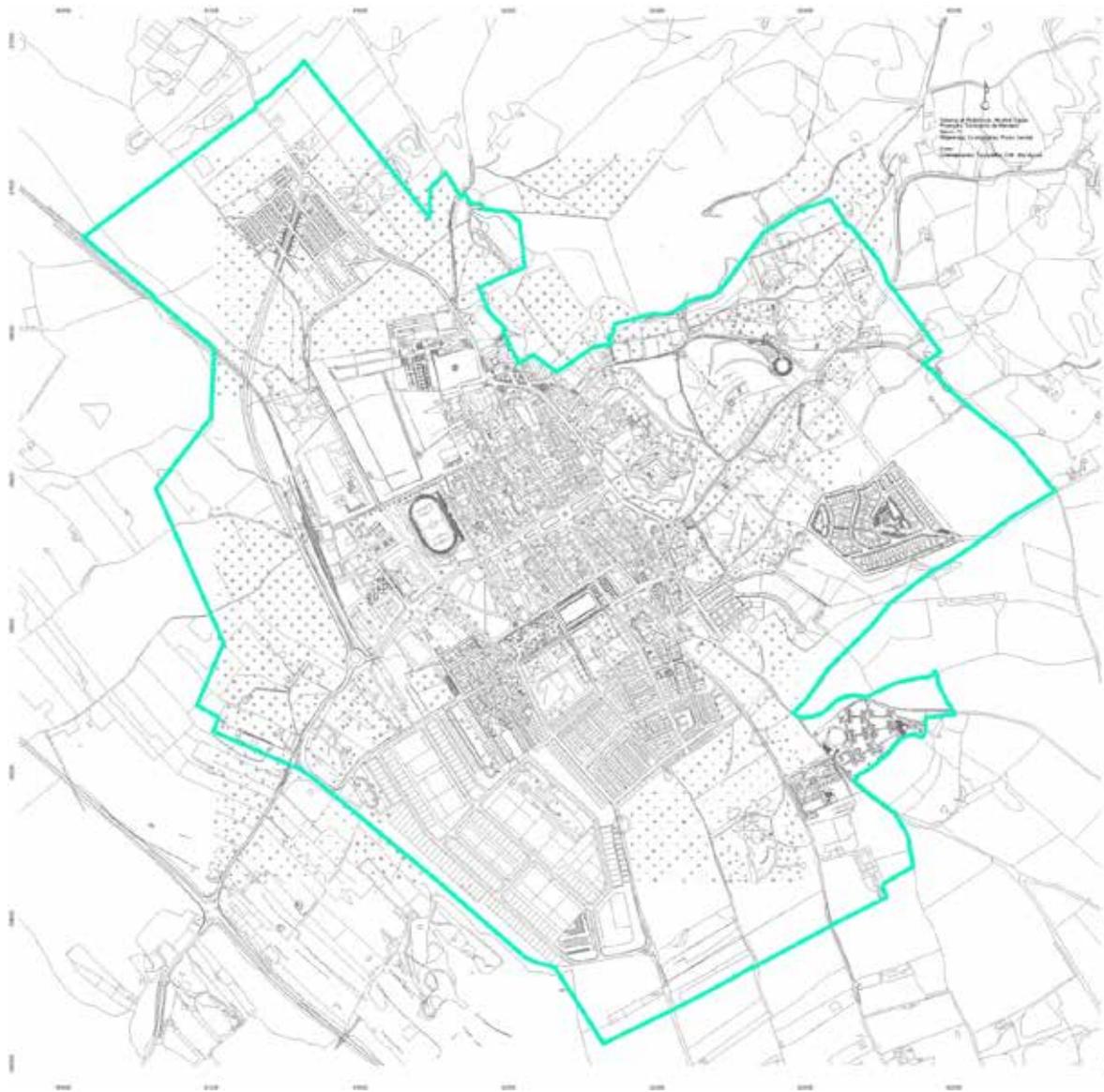
- a situação de continuidade da estrutura urbana, que decorre de uma expansão 'natural' iniciada nos anos 80 (com um programa de resposta a carências no parque habitacional e industrial hoje também com serviços),

- e a outra, que corresponde à area de estudo European, de caracter diferenciado, diversificado e com várias unidades abandonadas ou expectantes.

É aqui que se localiza a intervenção na 'Entrada Sul' – Concurso EUROPAN12, inscrevendo-se dentro dos objectivos estratégicos da reinvenção de um espaço colectivo de múltipla oferta e ritmo de sedimentação diferenciado, respondendo às questões da incerteza:

Como construir uma abordagem de projecto sobre cenários programáticos com acentuadas incertezas quanto à sua evolução temporal? O desenho urbano deverá ser rígido no sentido da interpretação e continuidade das malhas urbanas preexistentes? ou suficientemente flexível de modo a permitir a máxima adaptabilidade a um tempo de grandes mudanças, incertezas e de recursos muito limitados?

Aqui haverá que focar os instrumentos de gestão urbana na salvaguarda e valorização do conjunto com um programa de reconversão criativa na qual o sitio do projecto EUROPAN12 poderá representar o papel de maior protagonista.



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

 PLANO DE URBANIZAÇÃO de Vila Viçosa Determina:

OUTROS ELEMENTOS

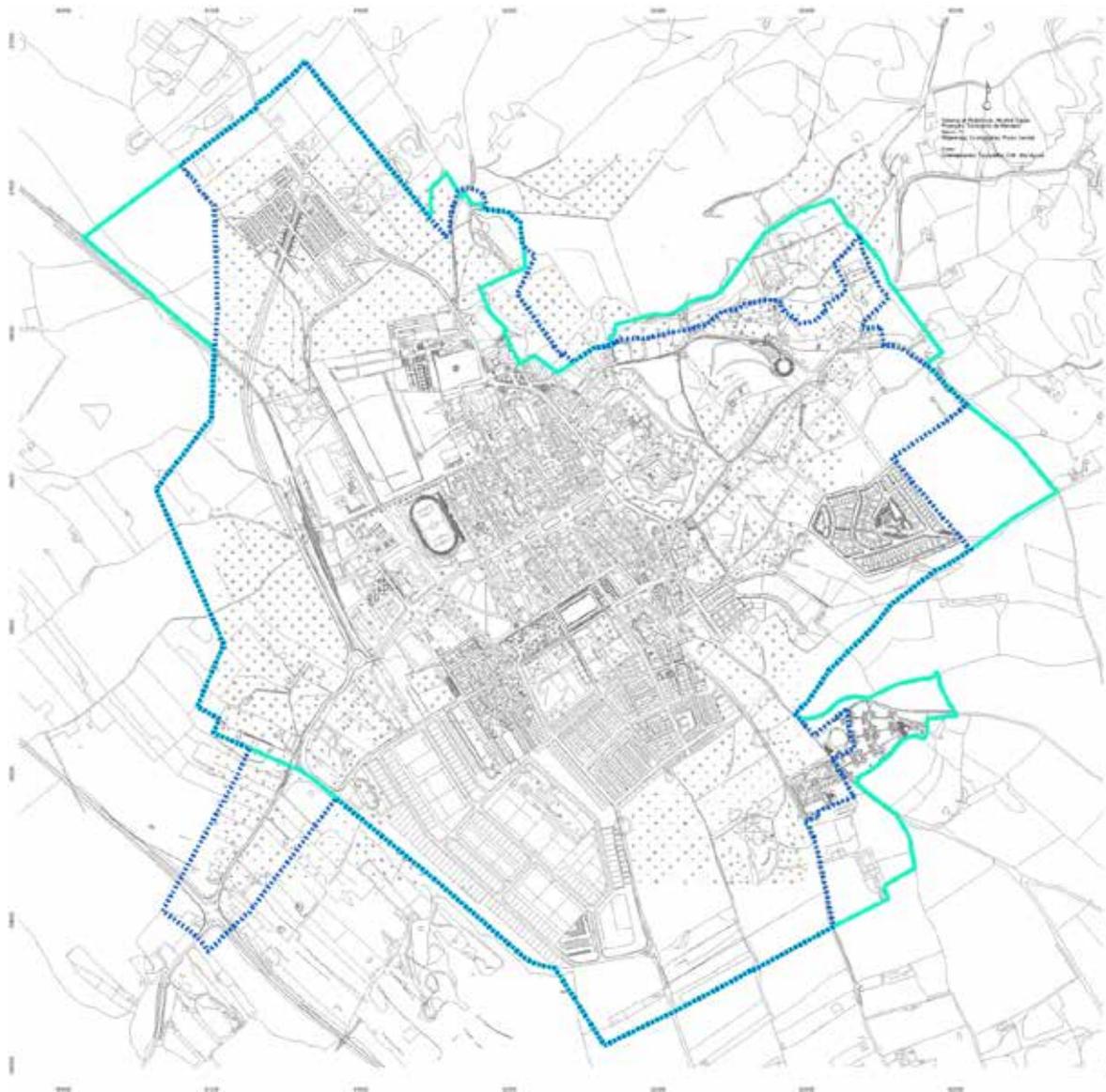
 Base Cartográfica

reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistemática

Carta de Intenções



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

- ▬ PLANO DE URBANIZAÇÃO de Vila Viçosa Determinado
- - - - - Perímetro Urbano de Vila Viçosa Proposto

OUTROS ELEMENTOS

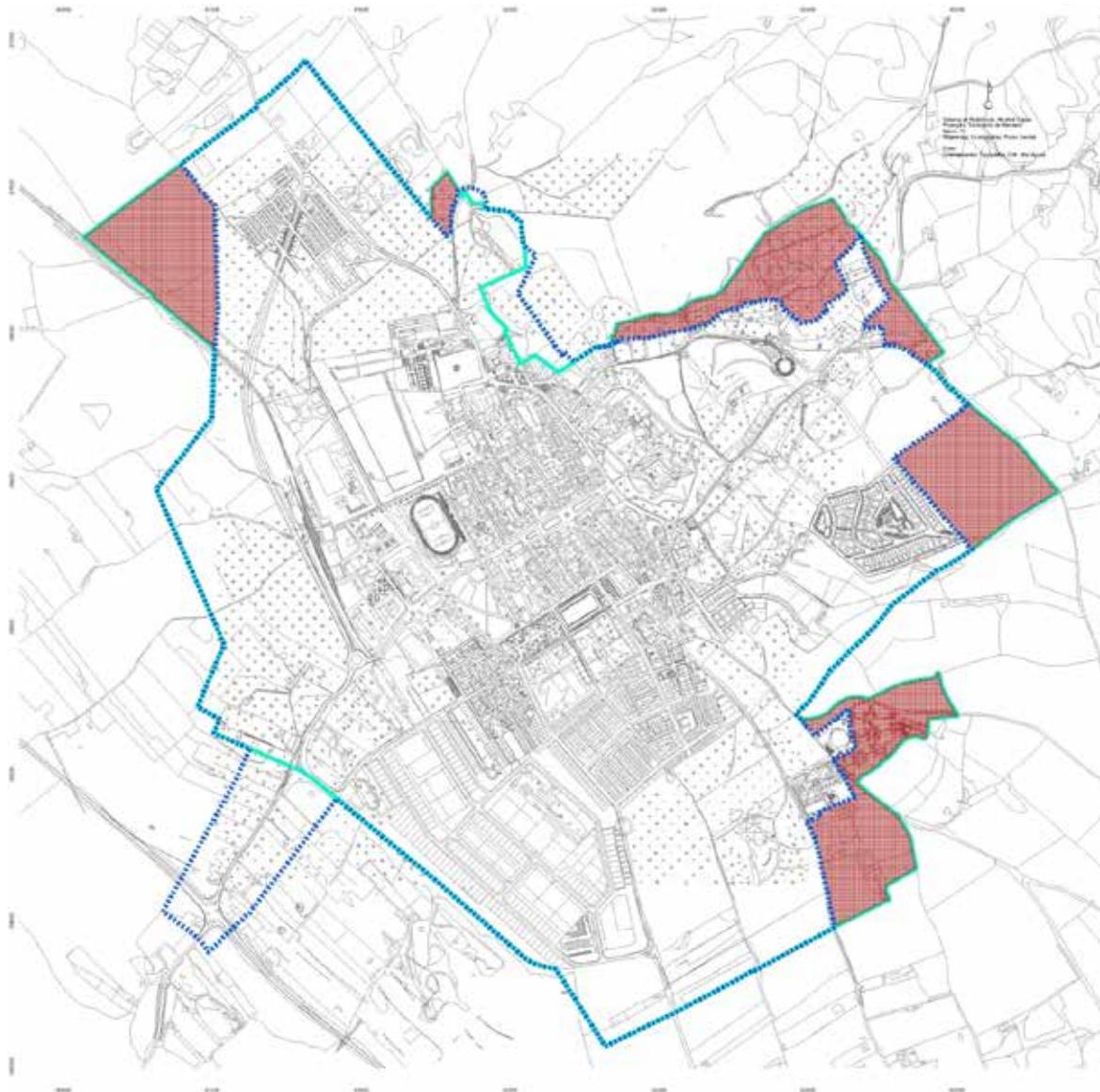
- Base Cartográfica

reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistemática

Carta de Intenções



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

- - - - - PLANO DE URBANIZAÇÃO de Vila Viçosa Determinada
- - - - - Favela Urbana de Vila Viçosa Proposta
- Área Retirada

OUTROS ELEMENTOS

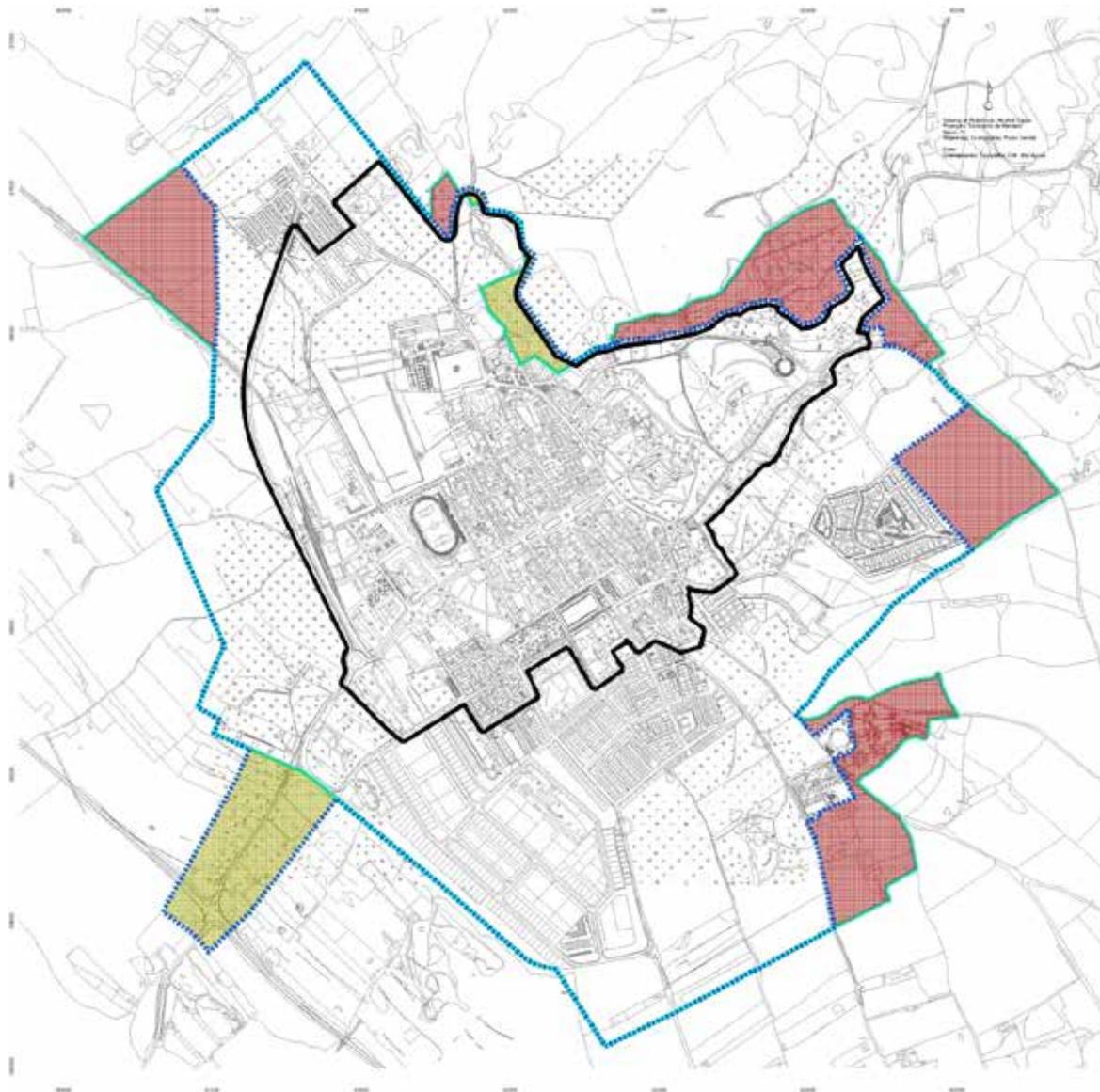
- Base Cartográfica

reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistemática

Carta de Intenções



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

-  PLANO DE URBANIZAÇÃO de Vila Viçosa Determinado
-  Feixetes Urbanos de Vila Viçosa Propostos
-  Área Retirada
-  Área Adicionada
-  Área de Realibitação Urbana (UOPG)

OUTROS ELEMENTOS

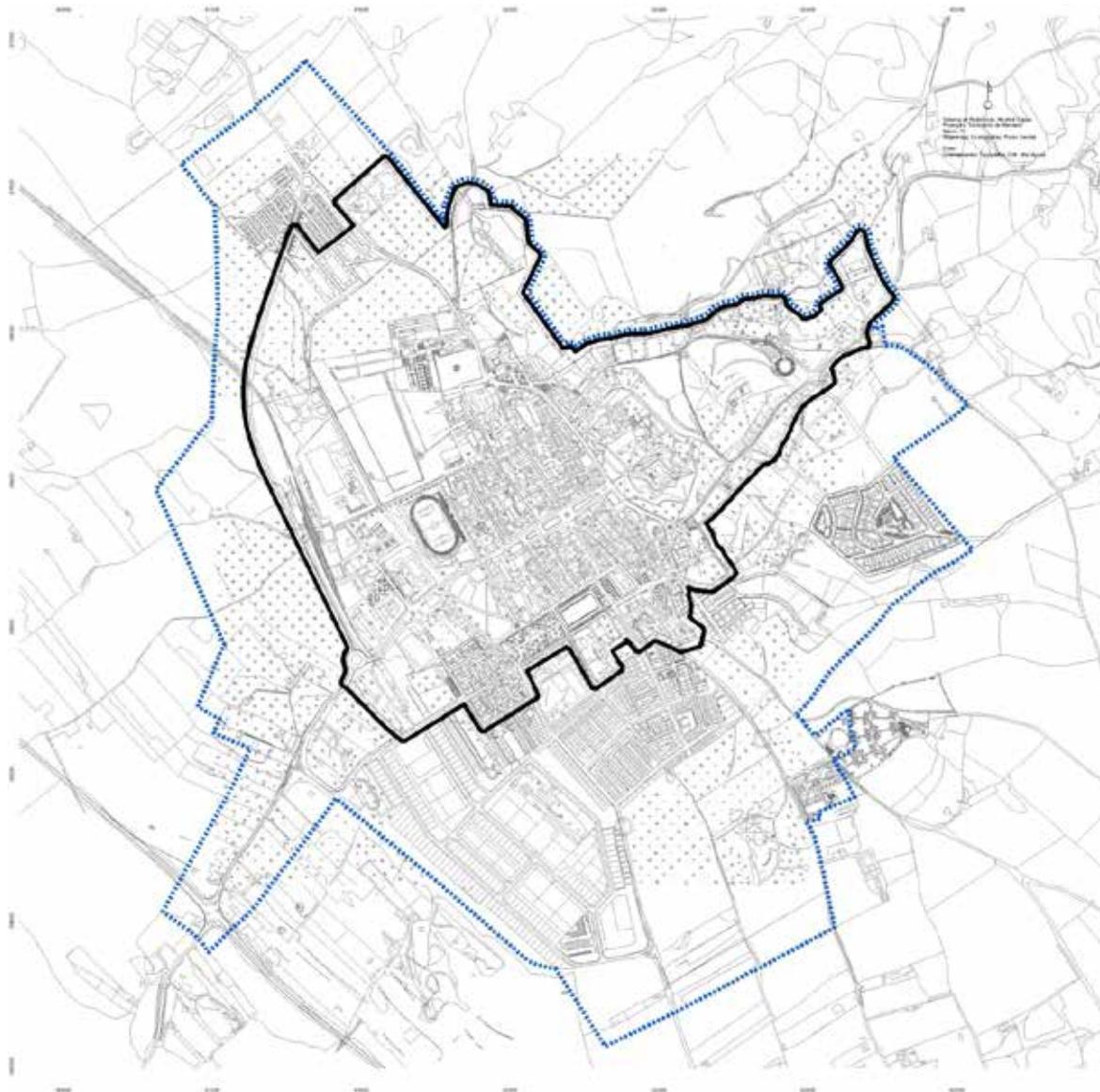
-  Base Cartográfica

reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistemática

Carta de Intenções



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

Perímetro Urbano de Vila Viçosa Proposto

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Área de Reabilitação Urbana (UOPG) Determinada

OUTROS ELEMENTOS

Base Cartográfica

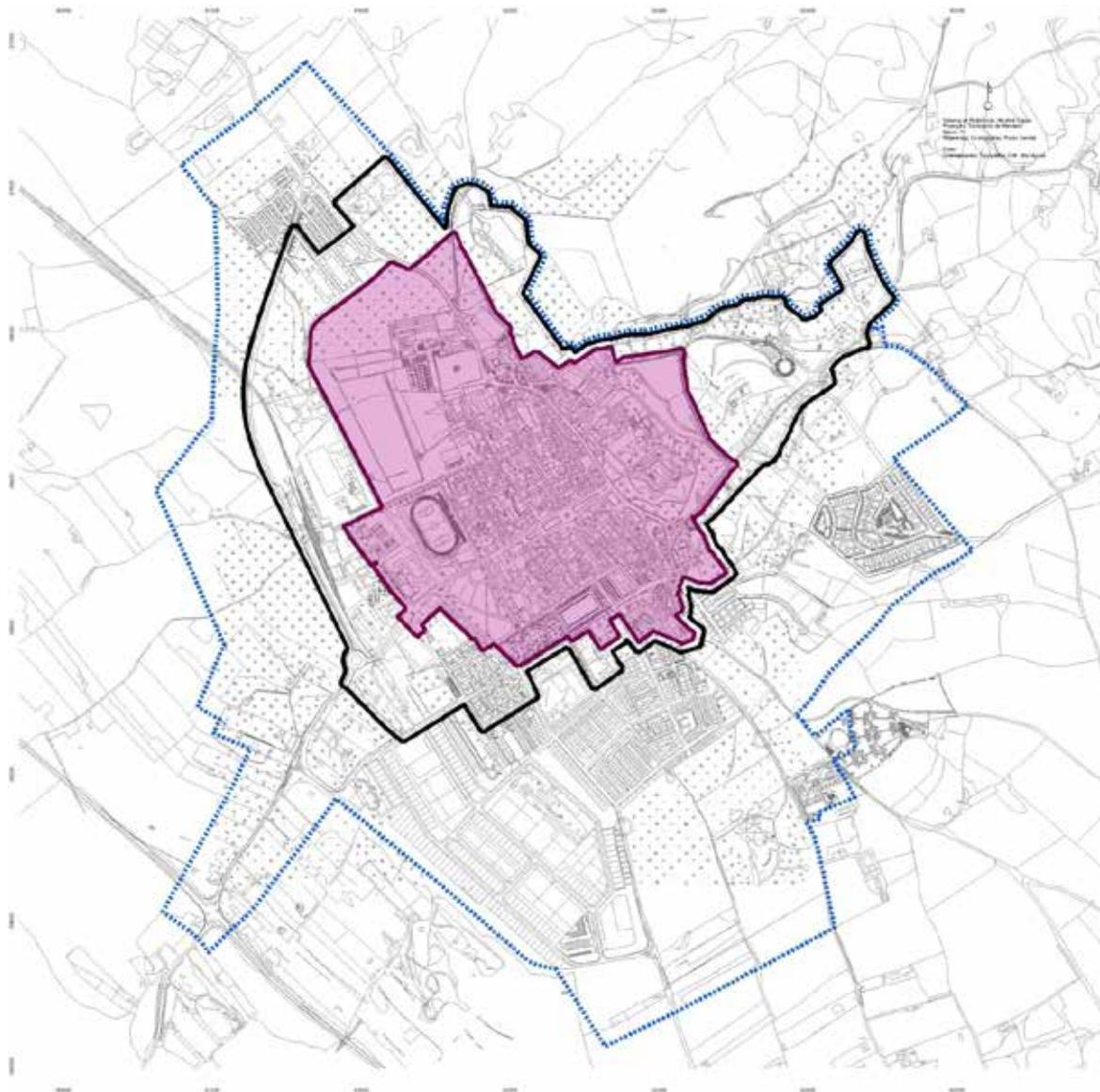
reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistémica

Carta de Intenções

10 DE ABRIL DE 2011 13:00 11. 40x50cm 1/4
FUNDO JESSICA
CAMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA
AV. LUIZ DE ALMEIDA, 100 - 4800-000 VILA VIÇOSA - V. G. - PORTUGAL



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

Perímetro Urbano de Vila Viçosa Proposto

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Área de Reabilitação Urbana (UCPR) Determinada

Centro Histórico - Integra ZEP de 6 de Maio de 2011 e Todos os Imóveis Classificados (Conjunto de Interesse Público)

OUTROS ELEMENTOS

Base Cartográfica

reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistémica

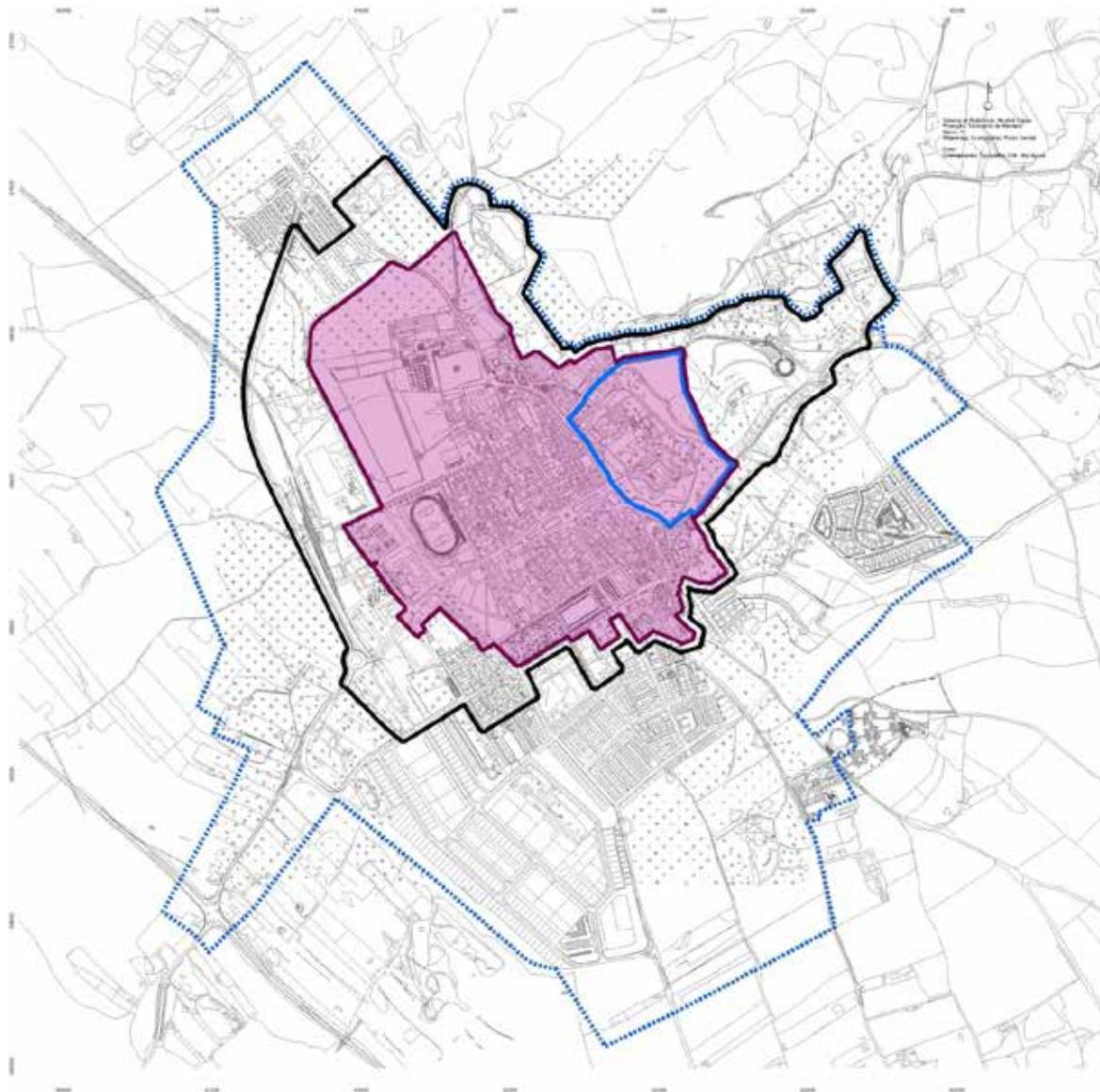
Carta de Intenções

10 DE ABRIL DE 2011 11:00 11 40000 1:4

FUNDO JESSICA

CAMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

AV. LUIZ DE ALMEIDA, 100 - 4800-000 VILA VIÇOSA - V. G. - PORTUGAL



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

Perímetro Urbano de Vila Viçosa Proposto

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Área de Reabilitação Urbana (UOPG) Determinada

Centro Histórico - Integra ZEP de 8 de Maio de 2011 e Todos os Imóveis Classificados (Conjunto de Interesse Público)

Plano de Formar Castelo e Ambiente (UOPG)

OUTROS ELEMENTOS

Base Cartográfica

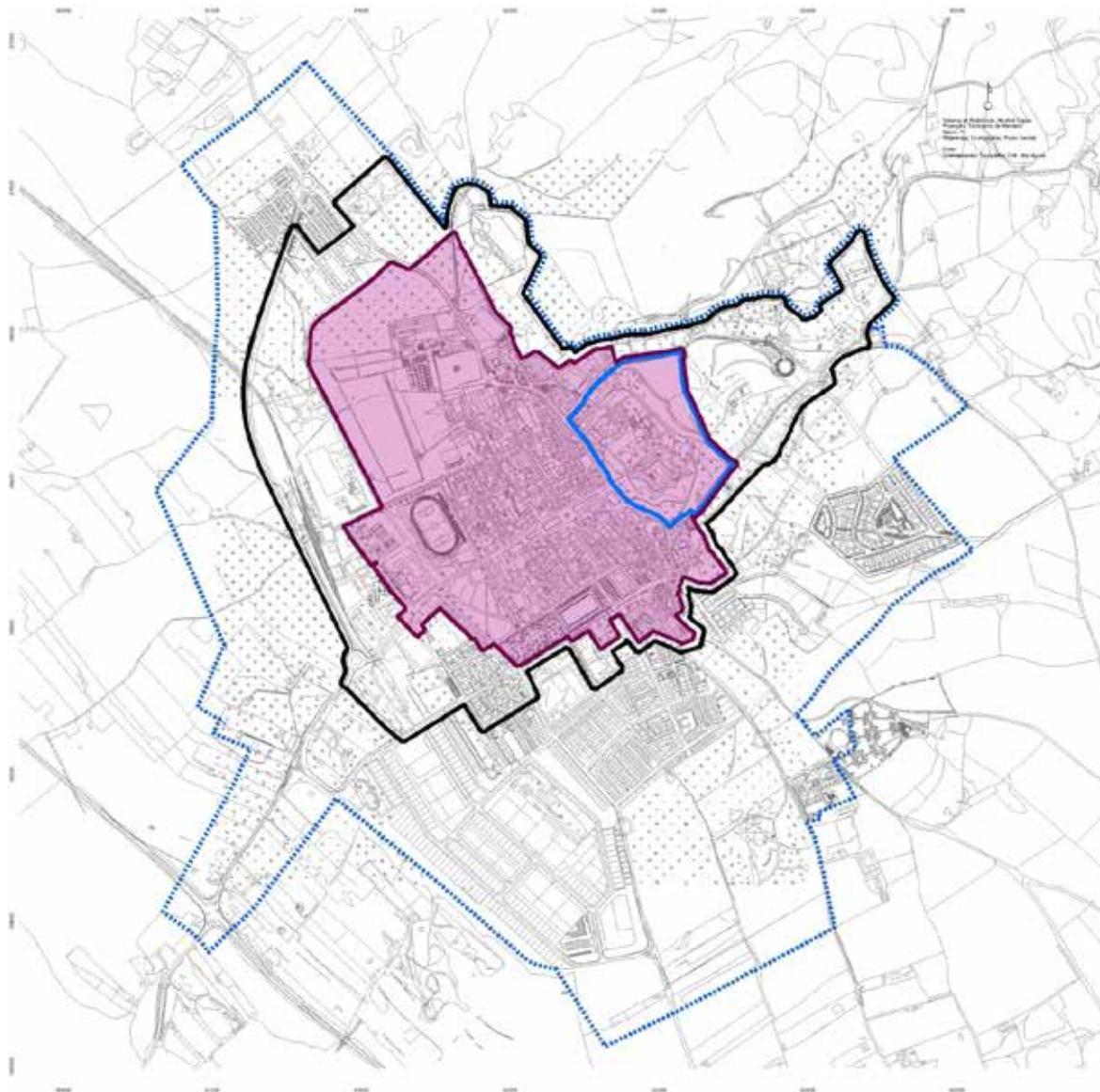
reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistémica

Carta de Intenções

10 DE ABRIL DE 2011 11:00 11 40000 1:4
FUNDO JESSICA
CAMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA
AV. LUIZ DE ALMEIDA, 100 - 4800-000 VILA VIÇOSA - V. G.



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

Perímetro Urbano de Vila Viçosa Proposto

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Área de Reabilitação Urbana (UOPG) Determinada

Centro Histórico - Integra ZEP de 8 de Maio de 2011 e Todos os Imóveis Classificados (Conjunto de Interesse Público)

Plano de Fomentar Castelo e Envolvimento (UOPG)

Unidades de Execução

OUTROS ELEMENTOS

Base Cartográfica

reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistémica

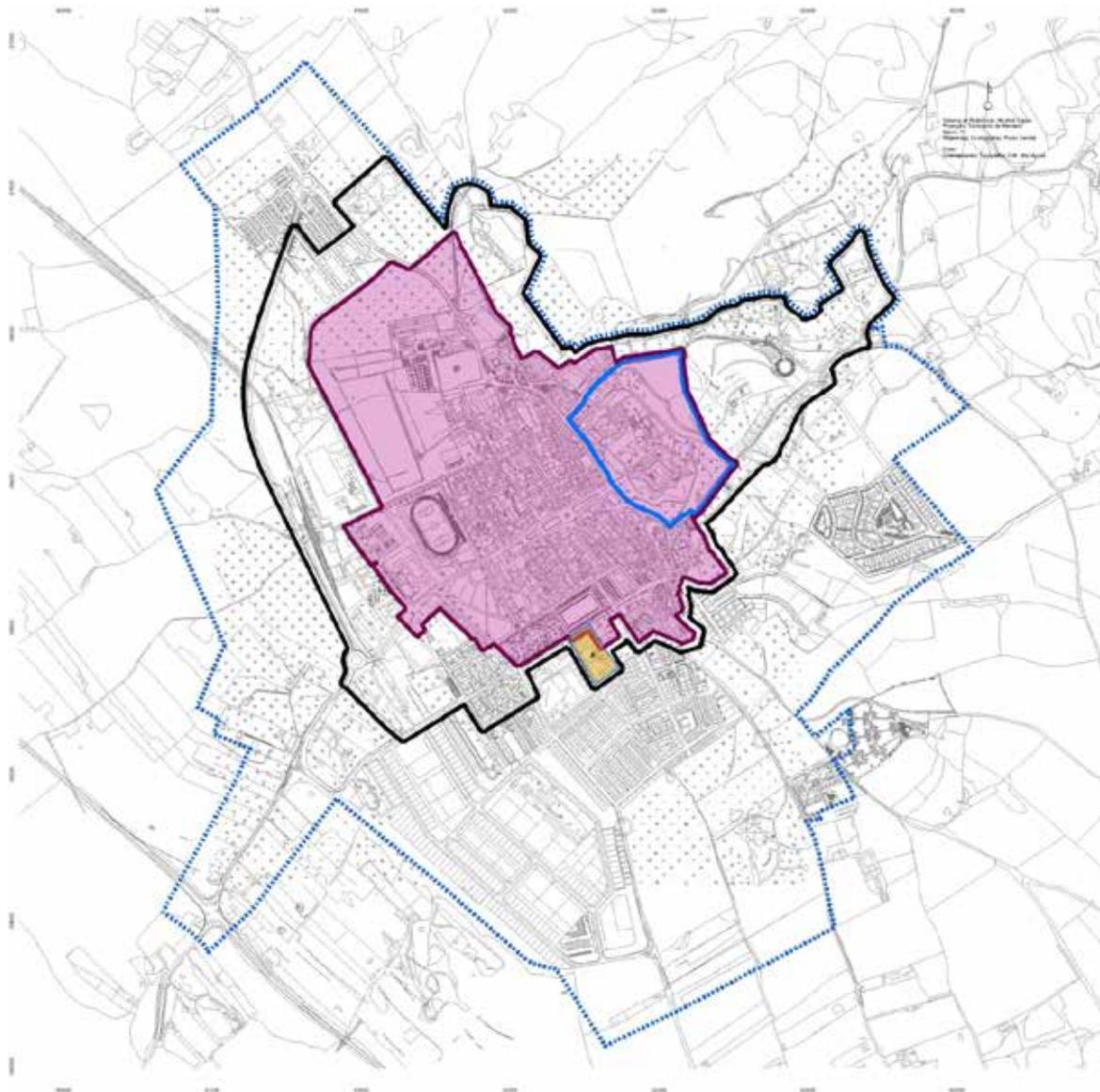
Carta de Intenções

10 DE ABRIL DE 2011 11:00 11 ABRIL 11

FUNDO JESSICA

CAMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

AV. LUIZ DE ALMEIDA, 100 - 4800-000 VILA VIÇOSA - V. G. - PORTUGAL



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

Perímetro Urbano de Vila Viçosa Proposto

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Área de Reabilitação Urbana (UOPG) Determinada

Centro Histórico - Integra ZEP de 6 de Maio de 2011 e Todos os Imóveis Classificados (Conjunto de Interesse Público)

Plano de Formar Castelo e Entorno (UOPG)

Unidades de Execução

Convento de São Paulo

OUTROS ELEMENTOS

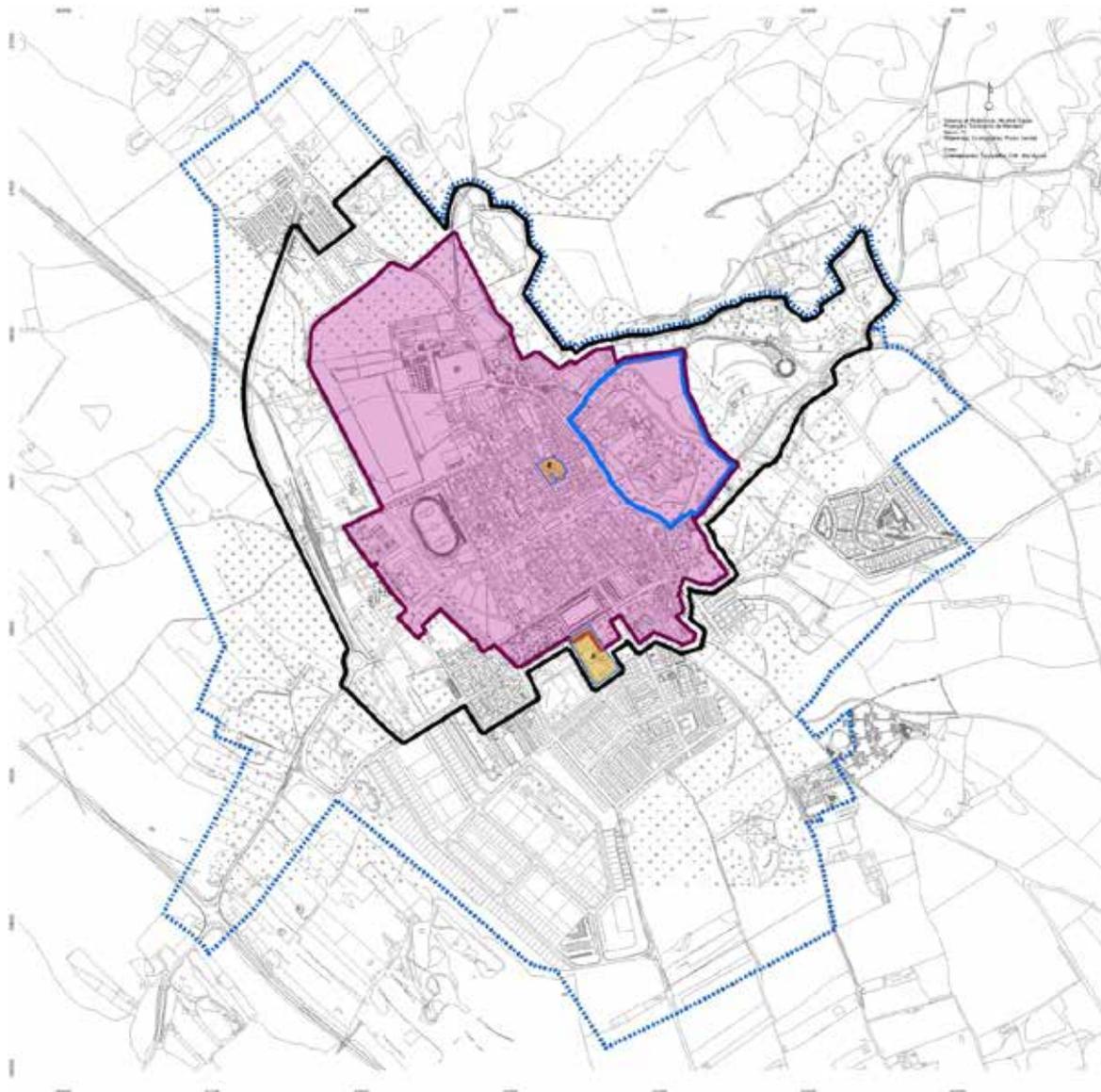
Base Cartográfica

reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistémica

Carta de Intenções



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

Perímetro Urbano de Vila Viçosa Proposto

ÁREA DE INTERVENÇÃO

- Área de Reabilitação Urbana (UOPG) Determinada
- Centro Histórico - Integra ZEP de 8 de Maio de 2011 e Todos os Imóveis Classificados (Conjunto de Interesse Público)
- Plano de Fomentar Castelo e Envolvimento (UOPG)
- Unidades de Execução
- Convento de São Paulo
- Quarteiro / Instituições

OUTROS ELEMENTOS

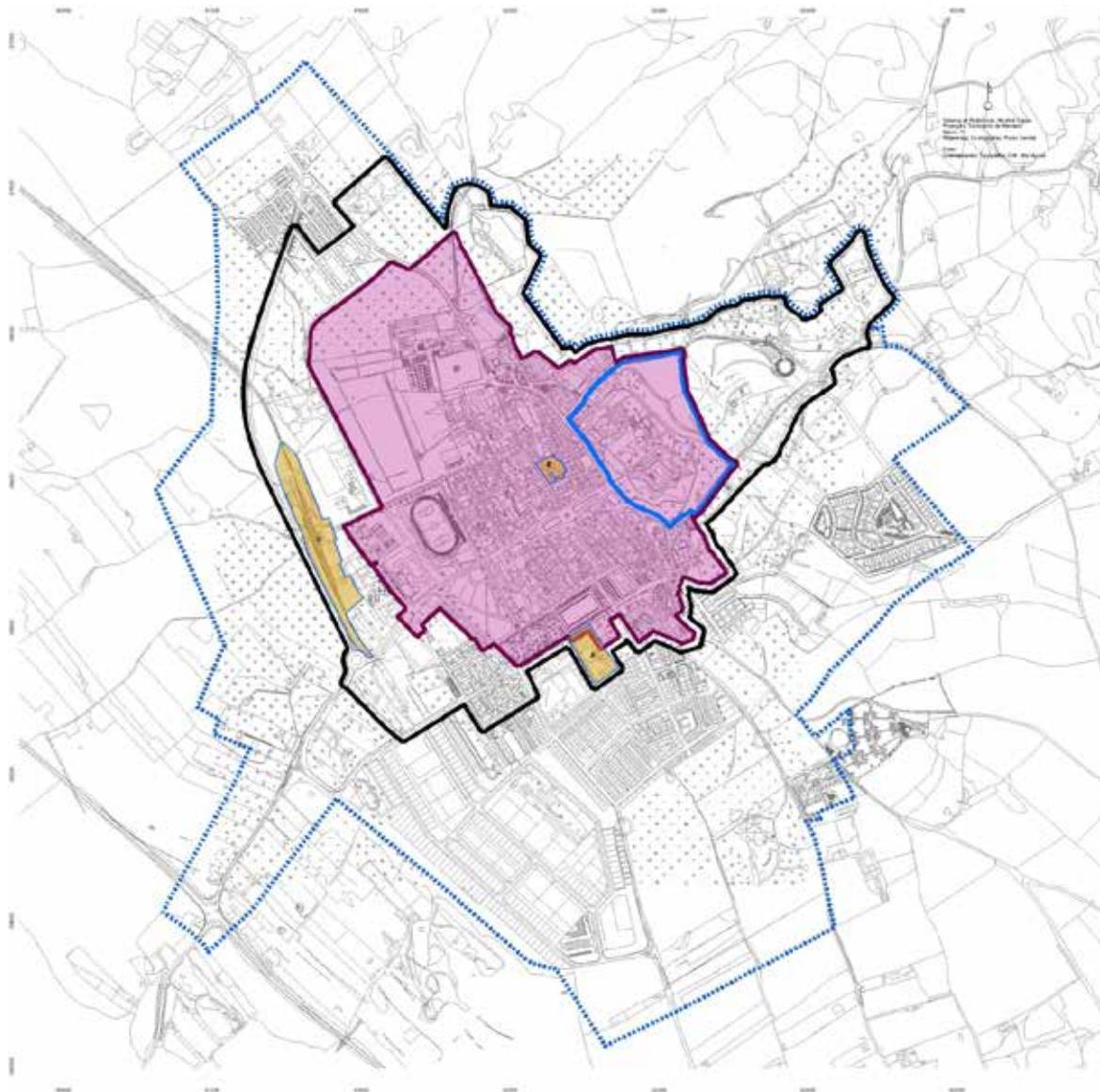
Base Cartográfica

reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistemática

Carta de Intenções



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

Perímetro Urbano de Vila Viçosa Proposto

ÁREA DE INTERVENÇÃO

- Área de Reabilitação Urbana (UOPG) Determinada
- Centro Histórico - Integra ZEP de 8 de Maio de 2011 e Todos os Imóveis Classificados (Conjunto de Interesse Público)
- Plano de Formar Castelo e Ambiente (UOPG)
- Unidades de Execução
 - A - Convento de São Paulo
 - B - Quarteiro / Instituições
 - C - REFER - Refuncionalização

OUTROS ELEMENTOS

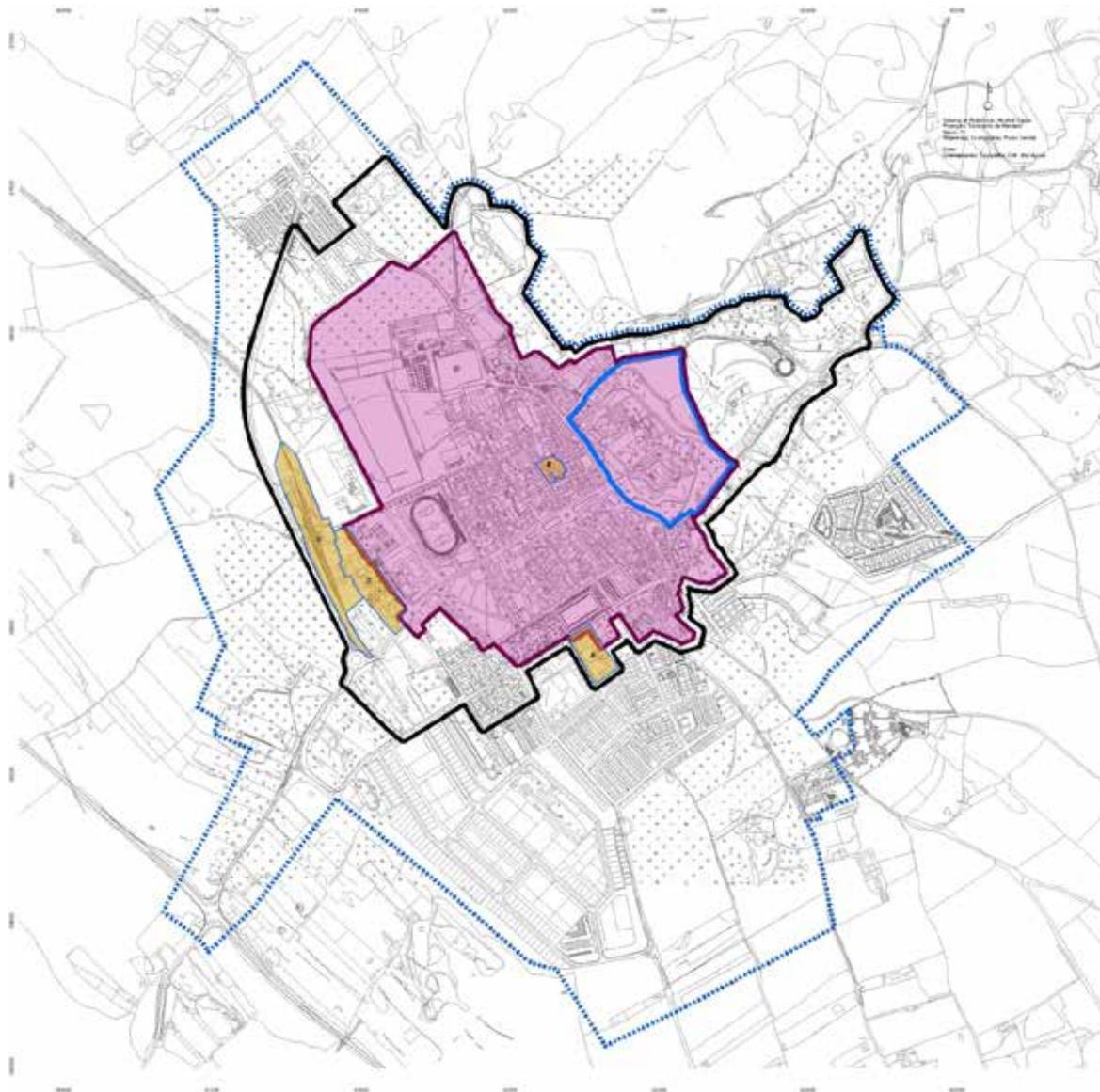
Base Cartográfica

reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistemática

Carta de Intenções



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

Perímetro Urbano de Vila Viçosa Proposto

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Área de Reabilitação Urbana (UOPG) Determinada

Centro Histórico - Integra ZEP de 8 de Maio de 2011 e Todos os Imóveis Classificados (Conjunto de Interesse Público)

Plano de Formar Castelo e Envolvimento (UOPG)

Unidades de Execução

A. Convento de São Paulo

B. Quarteiro / Instituições

C. REFER - Refuncionalização

D. Lapa / Cruzeiro / Biblioteca e Arquivo

OUTROS ELEMENTOS

Base Cartográfica

reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistemática

Carta de Intenções

10 de Janeiro de 2013

13:00

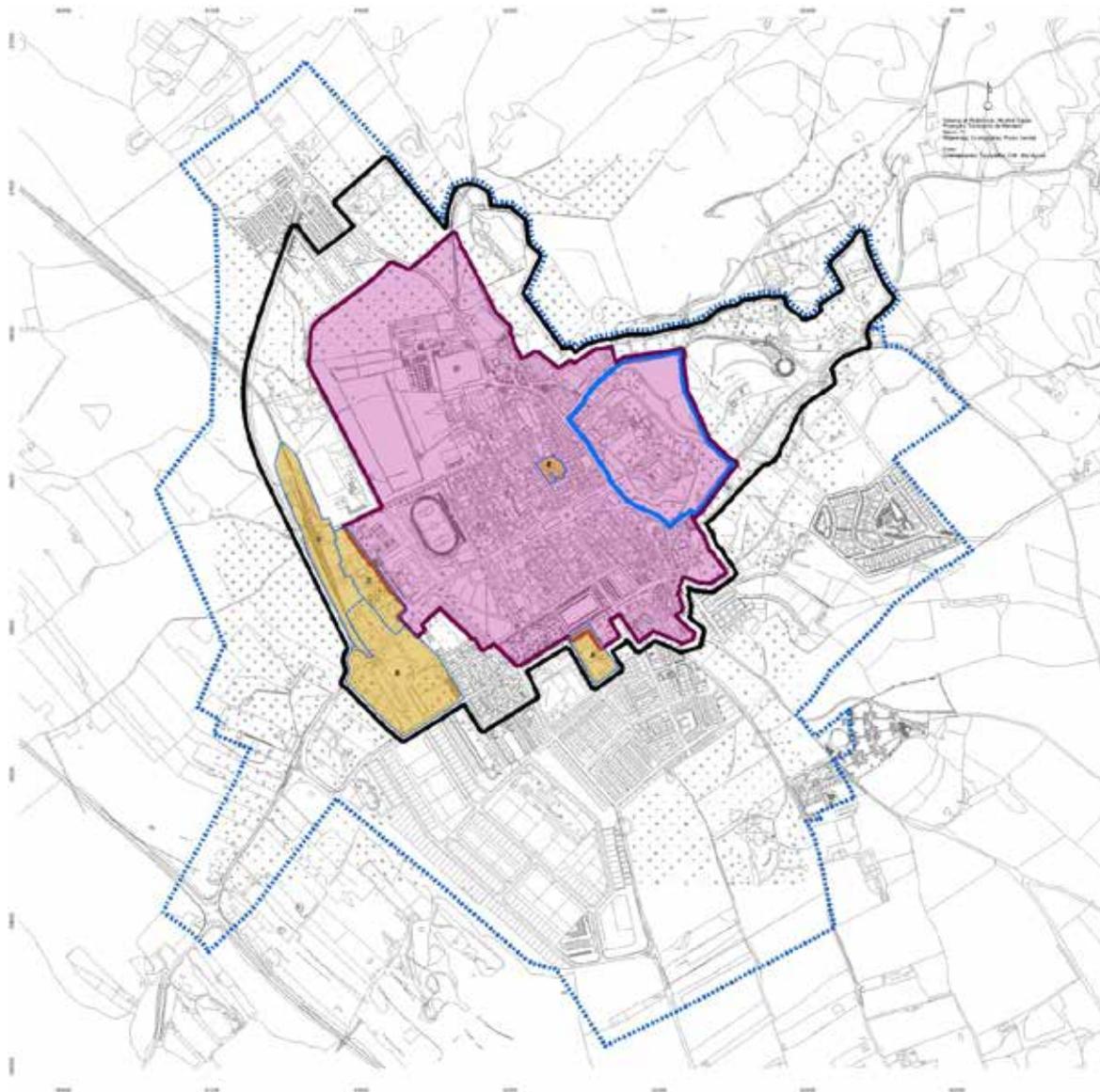
11. Junho

14

FUNDO JESSICA

CAMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

AV. 1.º de Maio, 100 - 3000-000 Vila Viçosa



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

Perímetro Urbano de Vila Viçosa Proposto

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Área de Reabilitação Urbana (UOPG) Determinada

Centro Histórico - Integra ZEP de 8 de Maio de 2011 e Todos os Imóveis Classificados (Conjunto de Interesse Público)

Plano de Fomentar Castelo e Ambiente (UOPG)

Unidades de Execução

A. Convento de São Paulo

B. Quarteiro / Instituições

C. REFER - Refuncionalização

D. Lapa / Cruzeiro / Biblioteca e Arquivo

E. Reformação da Entrada Sul

OUTROS ELEMENTOS

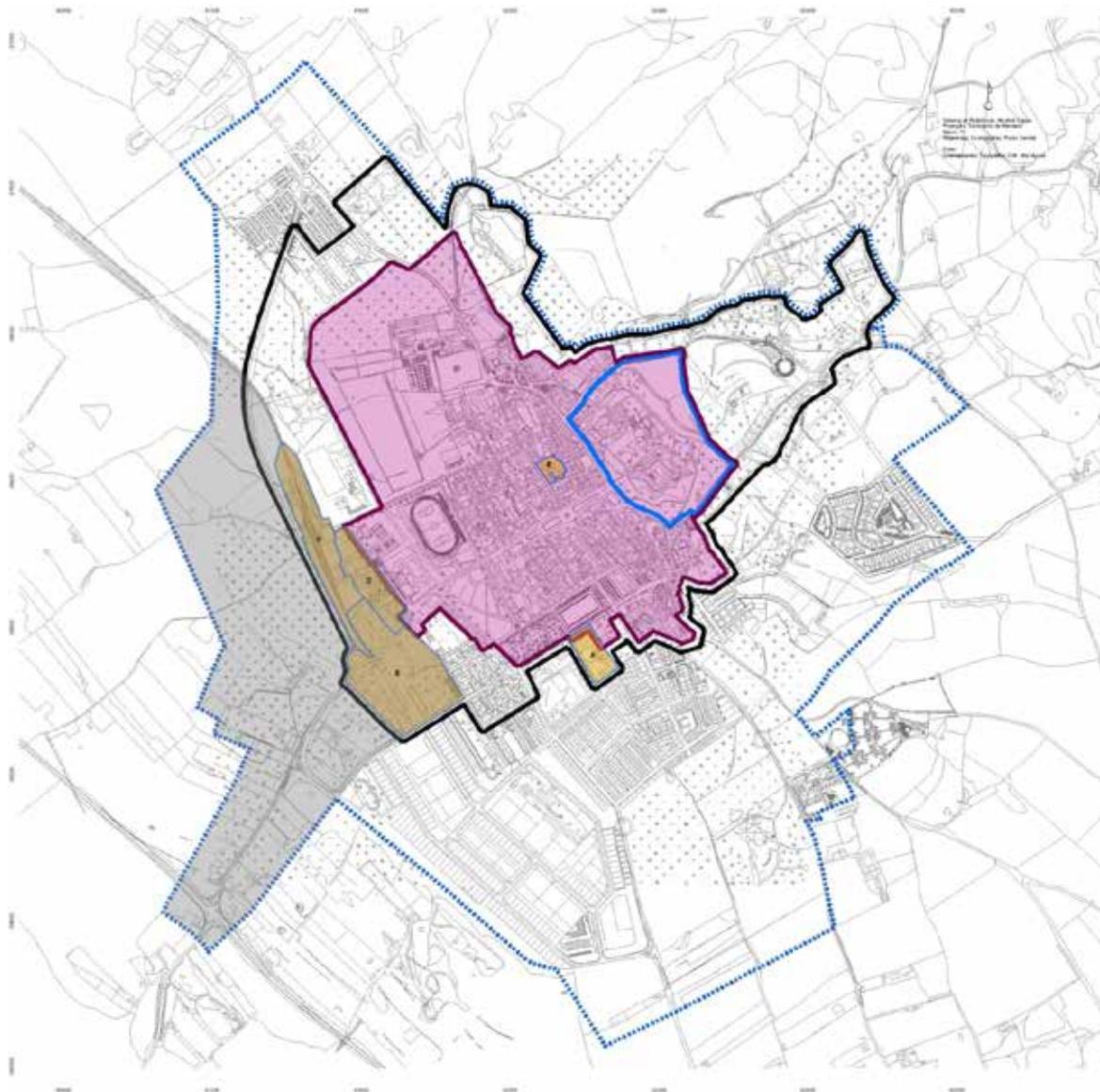
Base Cartográfica

reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistemática

Carta de Intenções



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

Perímetro Urbano de Vila Viçosa Proposto

ÁREA DE INTERVENÇÃO

- Área de Reabilitação Urbana (UOPG) Determinada
- Centro Histórico - Integra ZEP de 8 de Maio de 2011 e Todos os Imóveis Classificados (Conjunto de Interesse Público)
- Plano de Fomentar Castelo e Ambiente (UOPG)
- (U) Unidades de Execução
 - A. Convento de São Paulo
 - B. Quarteiro / Instituições
 - C. REFER - Refuncionalização
 - D. Lapa / Cruzeiro / Biblioteca e Arquivo
 - E. Reformulação da Entrada Sul
- EUROPAN - Área objeto de concurso

OUTROS ELEMENTOS

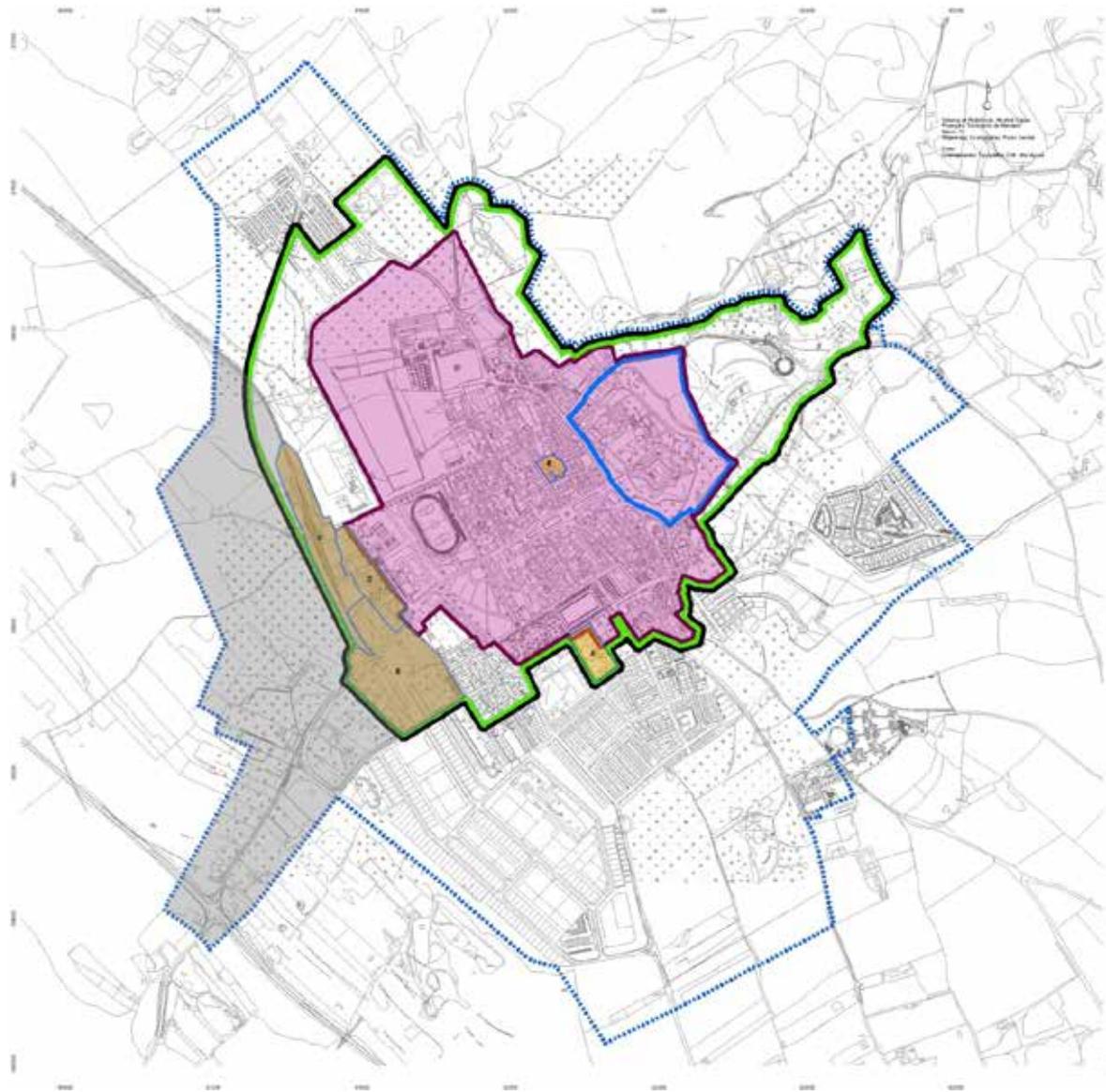
Base Cartográfica

reVive

PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistemática

Carta de Intenções



Carta de Intenções (JAN 2013)

Intervenção Programada e / ou Estratégica

PDM DE VILA VIÇOSA

Perimetro Urbano de Vila Viçosa Proposto

ÁREA DE INTERVENÇÃO

- Área de Reabilitação Urbana (UOPG) Determinada
- Centro Histórico - Integra ZEP de 6 de Maio de 2011 e Todos os Imóveis Classificados (Conjunto de Interesse Público)
- Plano de Formosa Castelo e Envolvimento (UOPG)
- Unidades de Execução
 - A - Convento de São Paulo
 - B - Quarteiro / Instituições
 - C - REFER - Refuncionalização
 - D - Lapa / Cruzeiro / Biblioteca e Arquivo
 - E - Reforma da Entrada Sul
- EUROPAN - Área objeto de concurso
- ZEP - Proposta de Janeiro de 2013

OUTROS ELEMENTOS

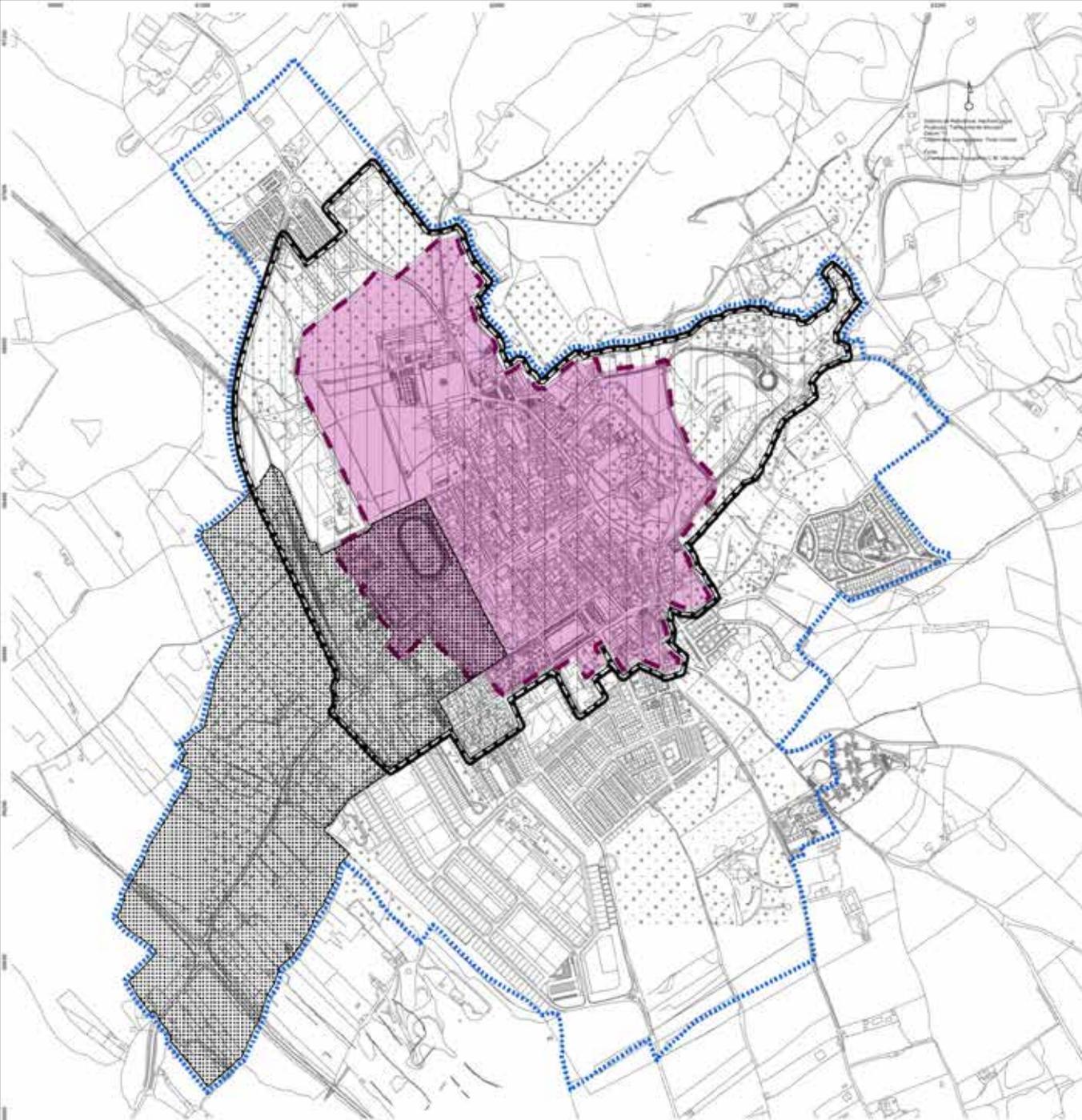
Base Cartográfica

reVive
PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
operação de reabilitação urbana sistémica

Carta de Intenções

Cronograma Sinopse		ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE REGENERAÇÃO URBANA DE VILA VIÇOSA	PROGRAMA JESSICA	EUROPAN 12
2012	26-Out	Apresentação do Programa / Operação de Reabilitação Urbana (ORU) – Ordem de Trabalhos		
	Out	Protocolo DRCA / Carta de Compromisso com Parceiros institucionais / estruturantes		
	Nov	Início ORU / PPRU / PPSPC		
Deliberação, Área e Programa ARU - CMVV + Assembleia Municipal				
2013	Jan	Workshop - Castelo / C. S. Paulo / REFER		(PREPARAÇÃO) Fórum de apresentação de tópicos e estratégias de locais pré-seleccionados.
		Consulta pública / Seminário		
	Mai	Finalização da Operação RU / ARU / PPRU / PPSPC		(CONCURSO) Pedidos e respostas de esclarecimentos.
	Jun	Consulta pública Formal		Apresentação das Propostas até 28 de Junho
	Jul	Aprovação final e Publicação		Pré-seleção de propostas pelo Júri nacional
	Agt - Nov		Apresentação das candidaturas ao Programa JESSICA até final de Dez. 2013	Fórum Cidades e Júri.
	Dez			Apresentação dos resultados
2014	Jan		Realização de Obra	
2015	Dez		Até final de 2015 Términus da I Fase de intervenção (JESSICA)	



-  Área de Reabilitação Urbana (Área: 137,19 ha)
-  Perímetro Urbano de Vila Viçosa Proposto (A considerar no Plano de Urbanização em curso)
-  Centro Histórico - integra ZEP de 6 de Maio de 2011 e Todos os imóveis Classificados (Conjunto de Interesse Público / Corresponde ao PSVCH em curso)
-  ZEP - Proposta
- EUROPAN 12
-  EUROPAN - Área Objeto de Concurso (Área: 80,07 ha)

OUTROS ELEMENTOS
 Base Cartográfica

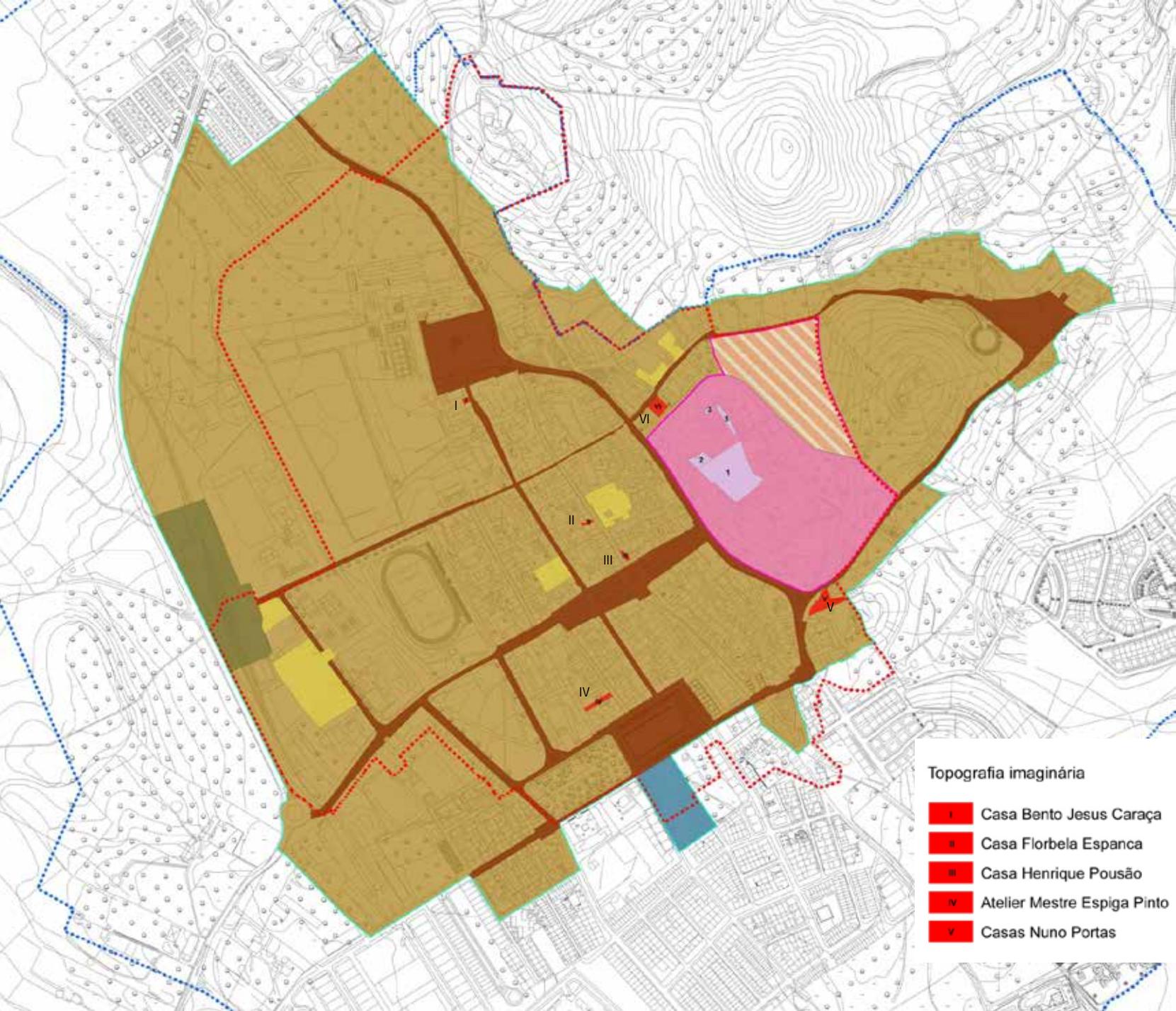
reVive

PLANO ESTRATÉGICO
 DE REGENERAÇÃO URBANA
 DE VILA VIÇOSA

plano integrado de desenvolvimento urbano
 operação de reabilitação urbana sistemática
 out 2012

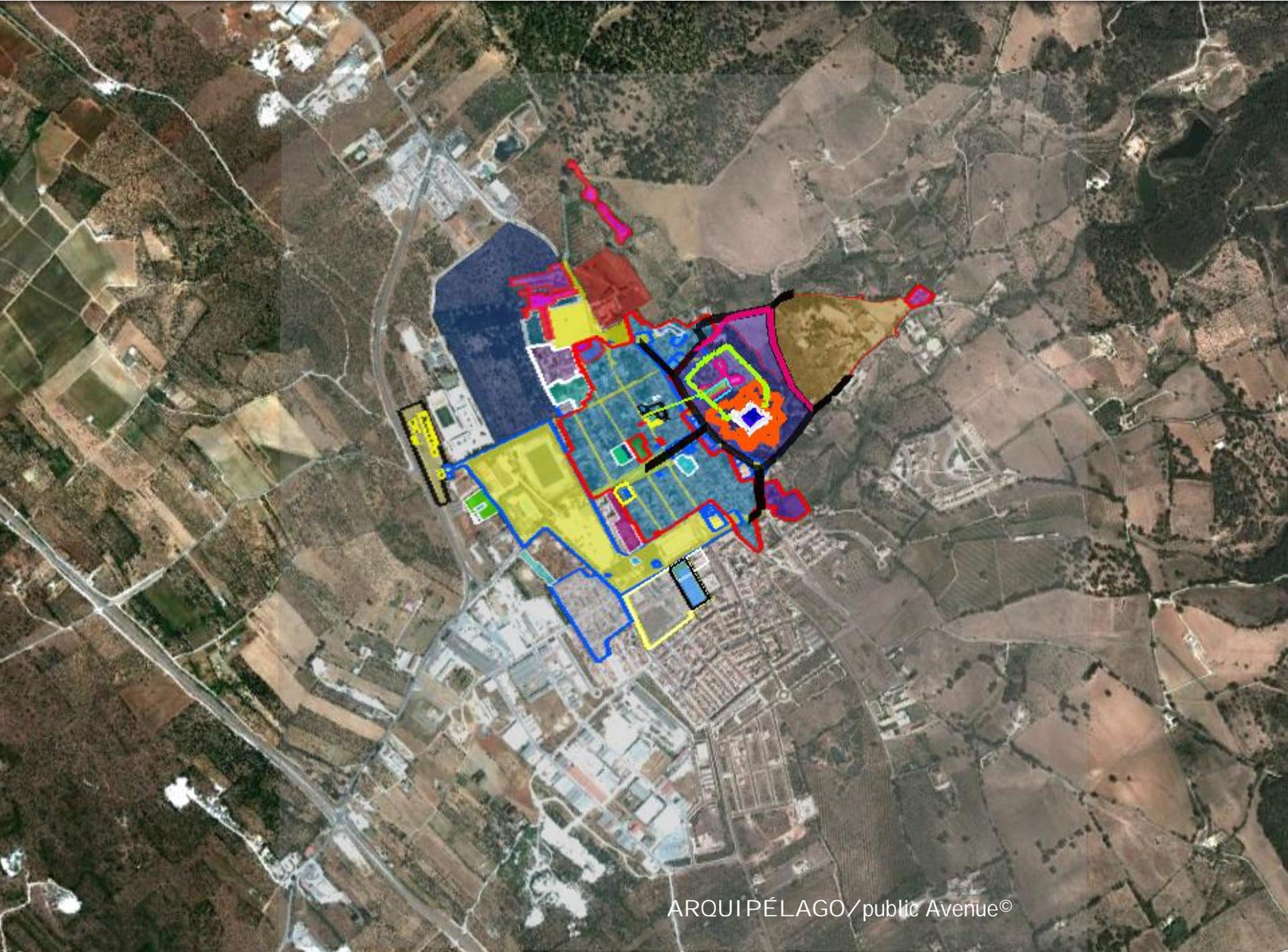
FEVEREIRO DE 2011 1:5000 01 - 04/2010

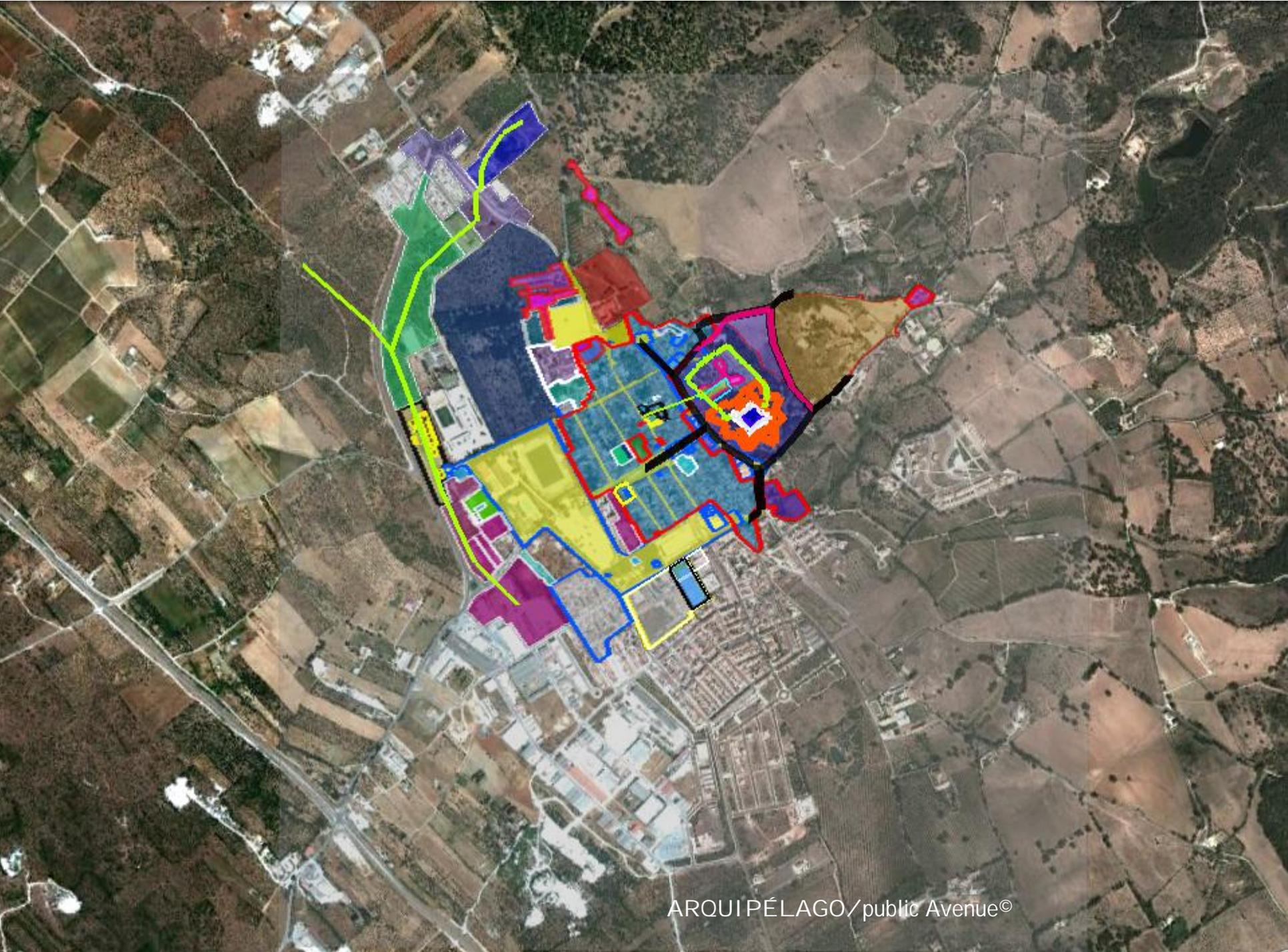
FUNDO IESSICA
 CAMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA
 ARQUIPELAGO ARQUITECTOS - LBA



Topografia imaginária

- I** Casa Bento Jesus Caraça
- II** Casa Florbela Espanca
- III** Casa Henrique Pousão
- IV** Atelier Mestre Espiga Pinto
- V** Casas Nuno Portas





CONJUNTO REFER / ECOPISTA



RECONVERSÃO ÁREAS
INDUSTRIAIS / ENTRADA SUL

CONJUNTO REFER / ECOPISTA

CASTELO (ENVOLVENTE)



RECONVERSÃO ÁREAS
INDUSTRIAIS / ENTRADA SUL

CONJUNTO REFER / ECOPISTA

CONVENTO DE S PAULO
(SOFAL)

CONFRARIA
NOSSA SENHORA CONCEIÇÃO

CASTELO (ENVOLVENTE)
FCB

An aerial photograph of Arouiepélago, a coastal town in Portugal. The image shows a dense urban area with red-tiled roofs, a central square with a church, and a large park area with a castle. In the background, there are hills and a coastline. Overlaid on the image are several colored dashed boxes: a yellow one at the top, a blue one on the left, and a red one on the right. Text labels are placed below these boxes.

Europán 12

RECONVERSÃO ÁREAS
INDUSTRIAIS / ENTRADA SUL

CONJUNTO REFER / ECOPISTA

I
Evolução urbana
de Vila Viçosa

II
reVi Ve
PLANO ESTRATÉGICO
DE REGENERAÇÃO URBANA
DE VILA VIÇOSA

III
EUROPAN12 - VILA VIÇOSA
New life, in between times

A geologia do território envolvente é marcada por uma extensa zona de mármore^[3], preponderante para o desenvolvimento da vila, num substrato rochoso que se prolonga por vários municípios vizinhos. Vila Viçosa representa o epicentro da exploração desta grande estrutura geológica de mármore, com crescimento há várias décadas mas que regista hoje alguns sinais de declínio.

Área Cativeira da Zona dos Mármore

identificada no âmbito do Plano Regional de Ordenamento do Território da Zona dos Mármore (PROZOM) (revogado PROTA)

- o ordenamento e racionalização da exploração do recurso mármore;
- o estabelecimento de regras para a instalação de actividades ligadas ao seu tratamento e transformação;
- a gestão de estereis e subprodutos;
- a recuperação paisagística das áreas esgotadas ou abandonadas e a gestão integrada de infra-estruturas, salvaguardando o funcionamento dos sistemas ecológicos

Apesar destes fortíssimos elementos de coesão e identidade territorial e paisagística, alguns factores negativos como o acentuado envelhecimento populacional e a diminuição da natalidade, evidenciam declínio. Vila Viçosa tem também alguns indicadores de dinâmica económica mais optimistas, relacionados com a exploração de mármore e crescente procura das infra-estruturas e actividades turísticas, de cariz cultural e religioso. É nesta dinâmica que se devem acentuar as perspectivas de adaptação no Concurso Europeu.

[1] Barragem do Alqueva, que represará uma albufeira com 250 km² de superfície, o maior espelho de água da Europa.

[2] Évora is an UNESCO World Heritage Site

[3] Anticlinal de Estremoz (designação geológica)

THEME EUROPEAN 12

ADAPTABLE CITY

inserting the urban rhythms

LA VILLE ADAPTABLE

insérer les rythmes urbains

CIDADE ADAPTÁVEL

CIDADES EM MOVIMENTO

As cidades da Europa estão envolvidas numa transformação radical: precisam urgentemente de reduzir a sua pegada ecológica para ajudar a resolver a crise de energia, combater o efeito estufa e preservar os recursos não renováveis.

Essa transformação aplica-se tanto à sua morfologia (forma) como ao seu metabolismo (incluindo todos os custos energéticos), e é altamente dependente das formas de vida que proporciona.

Para atingir esse objectivo, todas estas mudanças têm que ser pensadas de forma rápida, e é por isso que o European 12 se propõe explorar a questão do tempo, com vista a tornar a cidade mais adaptável.

COMO PODE ESTE SITIO CONTRIBUIR PARA A 'CIDADE ADAPTAVEL'?

- Assegurando novas formas de gestão partilhada do espaço coletivo assim como novas metodologias de governação entre entidades públicas e privadas.
- Avaliando e trabalhando sobre cenários de dimensões espaciais e temporais diversos, do perene, monumental e fixo ao efémero, circunstancial e episódicos, onde lugares diferentes podem ser usados em momentos e de modos diferentes.
- Garantindo a "hospitalidade" dos espaços urbanos coletivos para os mais diversos públicos.
- Considerando os múltiplos usos da cidade, e em particular a questão da partilha e reciclagem dos stocks construídos e vazios da cidade, evitando o consumo excessivo de espaço e, assim, promover uma cidade sustentável.
- Incorporar a dimensão do tempo na política urbana: expansão e fragmentação versus coesão e concentração.

EUROPAN 12 – VILA VIÇOSA – NEW LIFE IN BETWEEN TIMES

aerial photo of Vila Viçosa with strategic and project site limits





EUROPAN 12 – VILA VIÇOSA – NEW LIFE IN BETWEEN TIMES

- CATEGORIA urbanismo/arquitetura
- LOCALIZAÇÃO VILA VIÇOSA
- POPULAÇÃO Lugar 4 000 hab. Concenho 8 300 hab.
- ÁREA DE INTERVENÇÃO TOTAL 80ha
- ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA 6ha
- ÁREA PROPOSTA pela Câmara Municipal de Vila Viçosa
- PARCEIROS (áreas de projeto e estratégicas): com participação pública e privada
- COMISSÃO PÓS CONCURSO & GRUPO DE TRABALHO
- Projeto de intervenção urbana. A equipa de trabalho será composta por um arquiteto, um paisagista ou um urbanista.

O local do European situa-se na entrada sul da Vila, anteriormente polarizada pelo Caminho-de-Ferro e pela localização das indústrias ligadas ao mármore.

Para assegurar a continuidade de um desenho urbano de grande valia histórica, no contexto do Plano Estratégico, há que introduzir novos conceitos urbanos, focados na necessidade de encontrar alternativas substitutivas dos antigos espaços públicos de grande escala, para novos tipos de eventos, adaptados a uma forte atratividade na conquista de mercados na escala local regional, nacional e internacional.

OBJETIVOS PROGRAMÁTICOS GERAIS

ÁREA DE PROJETO - A configuração de uma nova 'entrada' da vila – com a regeneração de áreas descativadas na envolvente, com um efeito de visualidade e imagem positiva;

- Proporcionando uma nova área expositiva e social, atrativa para a instalação de novos usos e funções (centro tecnológico, de investigação e de exposições), de apoio a vertentes da exploração dos mármorees (tecnologia, design, marketing, comercio).

ÁREA ESTRATÉGICA - A promoção de um novo destino turístico (empresarial, religioso, eco-cultural), conjugando temas de cultura e natureza com novos tipos de infra-estruturas hoteleiras;

- A convivência com espaços de transição/integração com o universo rural numa paisagem cultural adaptável a novas atividades e estilos de vida;

- A mobilidade, demonstrando a viabilidade no estímulo a novas alternativas ao uso do automóvel no interior da vila (retorno de investimento em novas práticas de urbanidade).

ADAPTABILIDADE

Um dos propósitos essenciais deste exercício será desenvolver (dar continuidade, adaptar) um desenho urbano de raiz histórica num contexto de mudança de ciclos de vida.

há que dar atenção aos elementos em que o factor tempo será determinante na resolução de actuais incertezas:

- Configuração de uma nova 'entrada' – regeneração de imagem em áreas desactivadas e disponibilidade – futura - para o crescimento em espaço urbanizável.
- Estimular condições para uma nova centralidade, acolhendo novas funções e usos de carácter temporário e um centro tecnológico e de investigação focado na economia do conhecimento explorando as vertentes do negocio dos mármore: tecnologia, design marketing e comercio, assim como um centro de exposições e infraestruturas hoteleiras também orientado para o turismo religioso e cultural
- Introduzir novos conceitos urbanos focados na necessidade de espaços de grande escala alternativos aos antigos espaços "carrascais", adaptáveis para diversas formas de exposição e eventos à escala local regional e internacional
- Revisão da tipologia de espaço viário e seus perfis, para adequação à percepção de ambiente com urbanidade na nova entrada
- Convivência do espaço urbano consolidado com espaços de transição/integração no universo rural: paisagem cultural para usos emergentes (ligados ao 'desporto e natureza') e potencial 'urbano' (ou 'periurbano') de área de olival.
- Cultura de mobilidades suaves a partir da regeneração do espaço ferroviário e do conjunto da Lapa, para contaminar o território com alternativas à dependencia do uso do automóvel.



30 1 2004



30 1 2004





30 1 2004









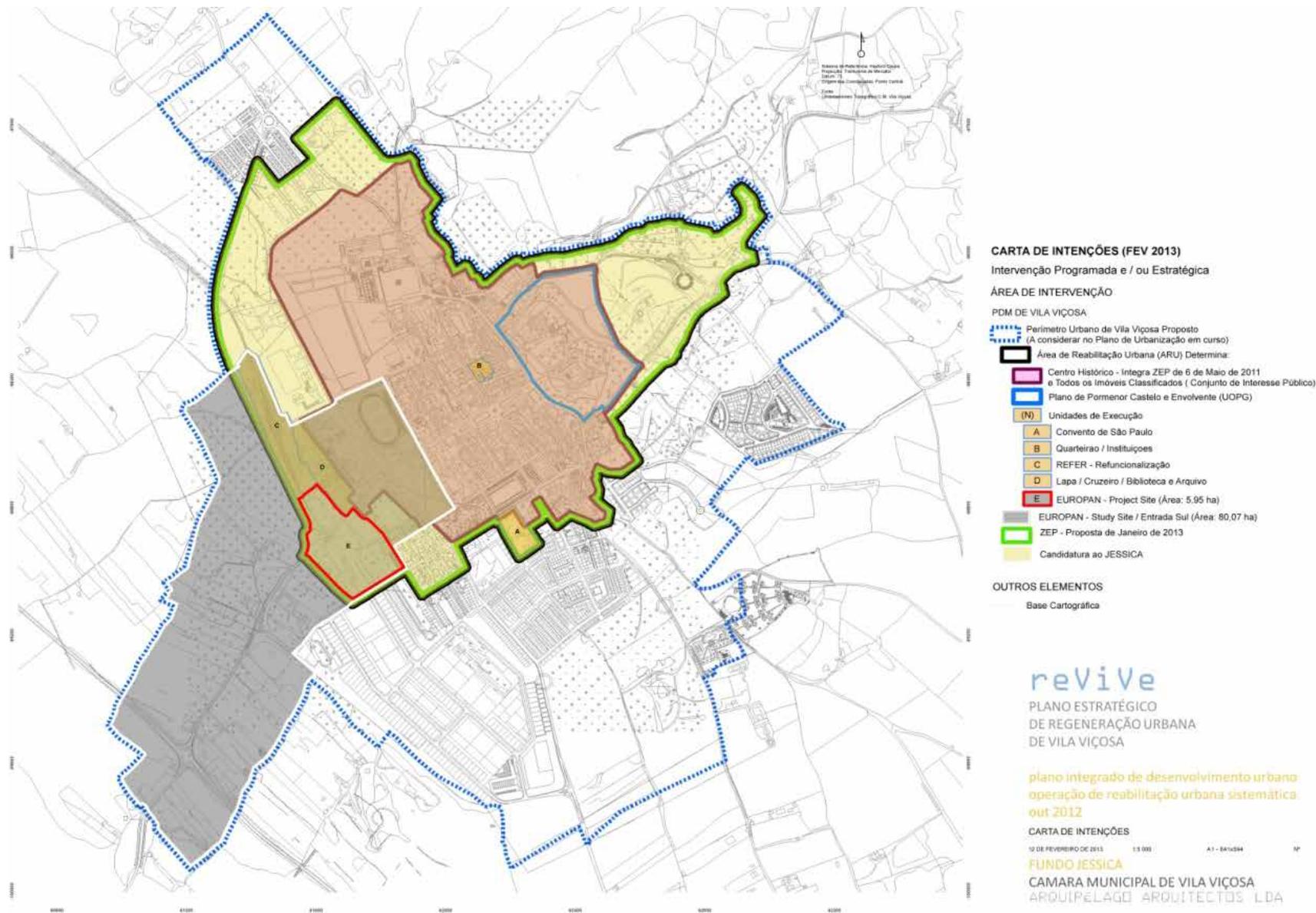


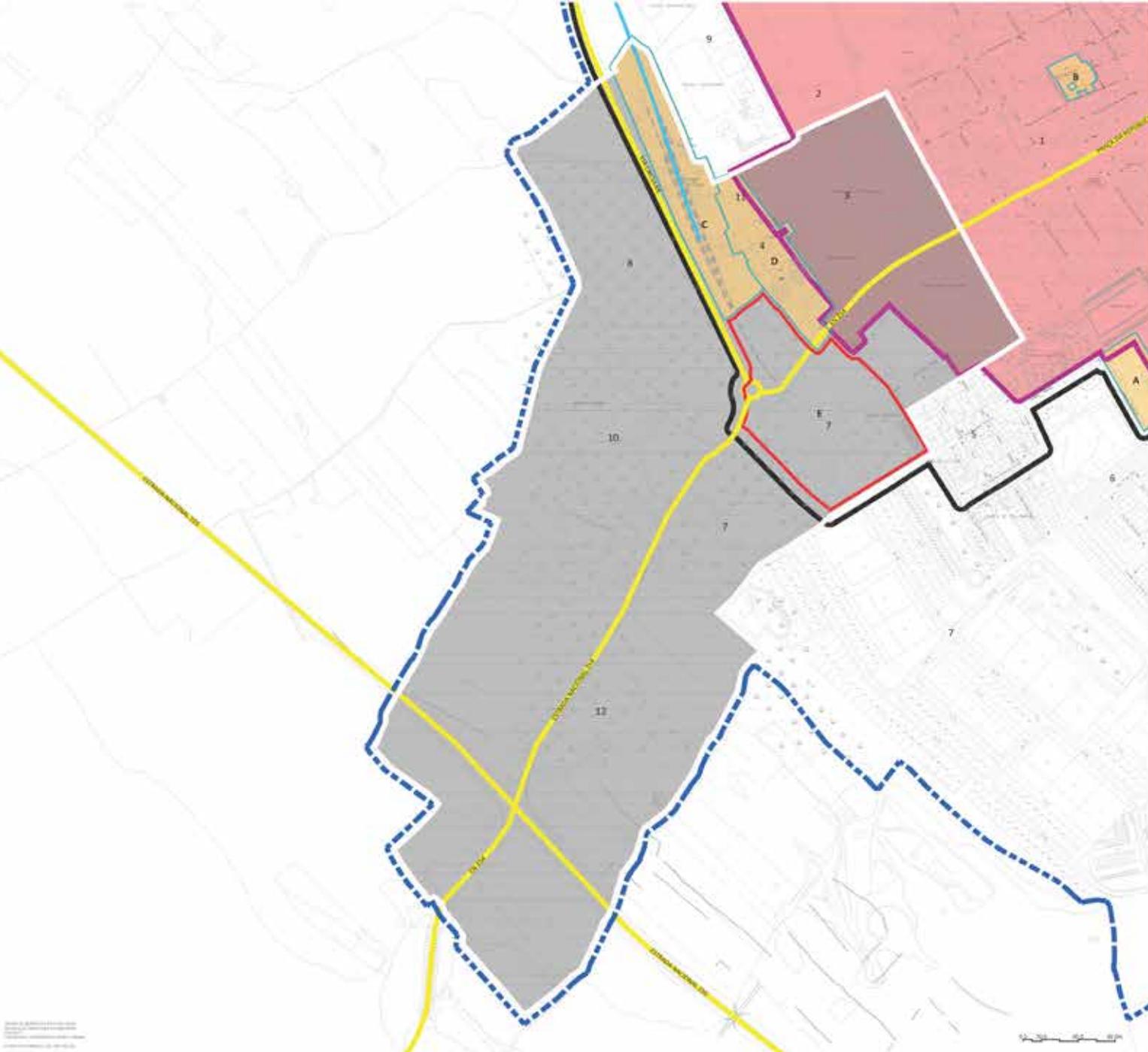


DO PLANEAMENTO À ESTRATÉGIA DE UM PROCESSO EM CURSO

No âmbito municipal, Vila Viçosa tem em vigor o Plano Diretor Municipal, estando em curso um Plano de Urbanização para a sede de concelho e um Plano de Salvaguarda e Valorização para o Centro Histórico.

É neste contexto que surge o Plano Estratégico de Regeneração Urbana de Vila Viçosa (reViVe) que visa estabelecer um compromisso com os diferentes Instrumentos de planeamento, antes referidos. É no âmbito deste Plano Estratégico que é determinada a área (de Projecto e de Estudo) que é objeto do Concurso EUROPAN 12.





EUROPAN 12

2016-2017

COMUNA VICOȘA

Planul de amenajare a teritoriului urban

PLANUL DE AMENAJARE A TERITORIULUI URBAN

- 1. Zona de dezvoltare urbană
- 2. Zona de dezvoltare urbană
- 3. Zona de dezvoltare urbană
- 4. Zona de dezvoltare urbană
- 5. Zona de dezvoltare urbană
- 6. Zona de dezvoltare urbană
- 7. Zona de dezvoltare urbană
- 8. Zona de dezvoltare urbană
- 9. Zona de dezvoltare urbană
- 10. Zona de dezvoltare urbană
- 11. Zona de dezvoltare urbană
- 12. Zona de dezvoltare urbană

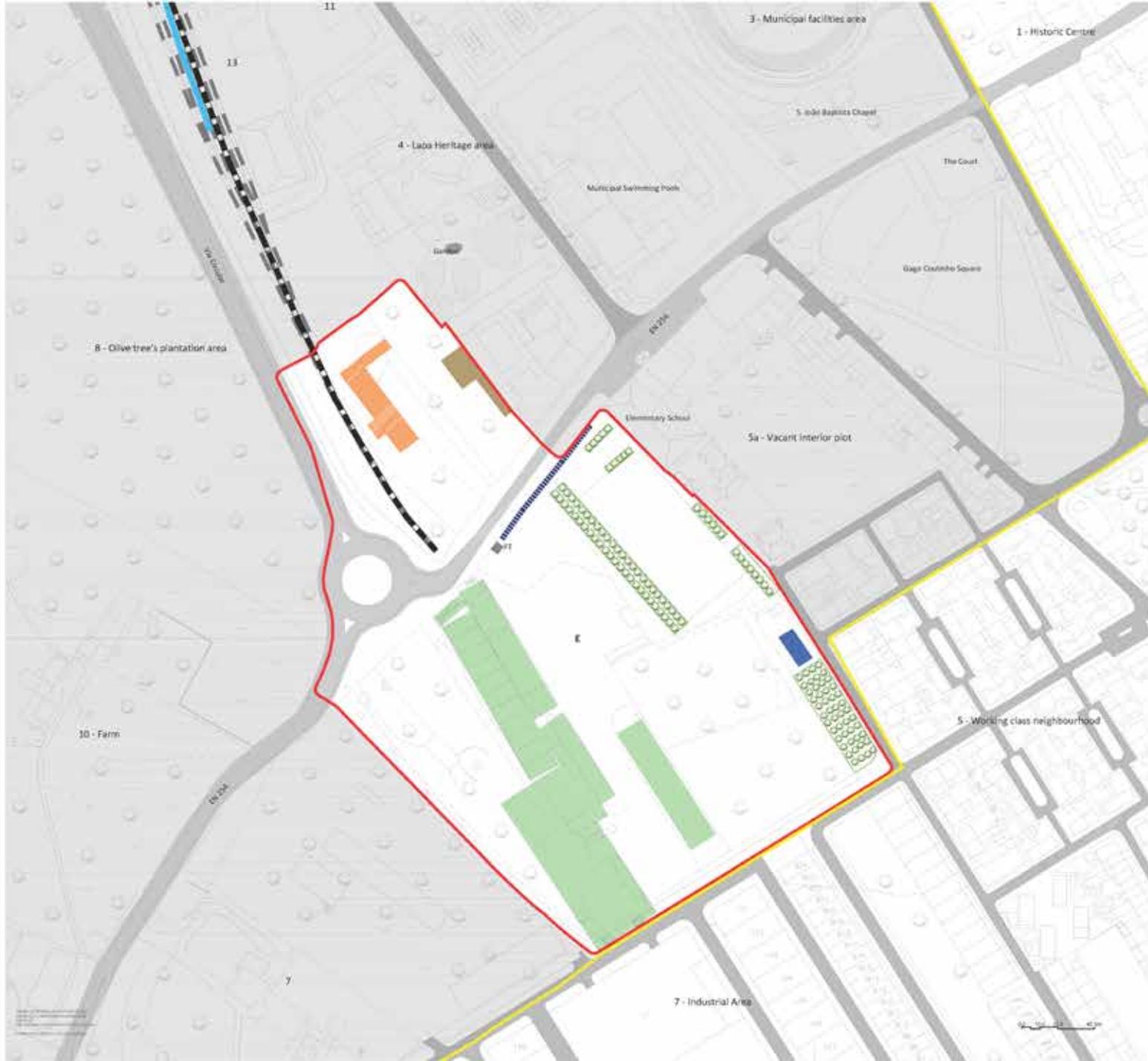
- 1. Zona de dezvoltare urbană
- 2. Zona de dezvoltare urbană
- 3. Zona de dezvoltare urbană
- 4. Zona de dezvoltare urbană
- 5. Zona de dezvoltare urbană
- 6. Zona de dezvoltare urbană
- 7. Zona de dezvoltare urbană
- 8. Zona de dezvoltare urbană
- 9. Zona de dezvoltare urbană
- 10. Zona de dezvoltare urbană
- 11. Zona de dezvoltare urbană
- 12. Zona de dezvoltare urbană

- 1. Zona de dezvoltare urbană
- 2. Zona de dezvoltare urbană
- 3. Zona de dezvoltare urbană
- 4. Zona de dezvoltare urbană
- 5. Zona de dezvoltare urbană
- 6. Zona de dezvoltare urbană
- 7. Zona de dezvoltare urbană
- 8. Zona de dezvoltare urbană
- 9. Zona de dezvoltare urbană
- 10. Zona de dezvoltare urbană
- 11. Zona de dezvoltare urbană
- 12. Zona de dezvoltare urbană

PLAN OF THE PROJECT SITE
1:2000

Proiect de amenajare a teritoriului urban
Elaborat de
Societatea de Proiectare și Consultanță
S.P.C. S.R.L.





- EUROPEAN T2 PROJECTS**
- E European Project Site
 - Industrial building
 - Warehouse
 - Car wash garage
 - Office
 - Green area
 - Masonry building
 - Masonry building
 - Masonry building
 - Masonry building

- CONCEPTUAL ELEMENTS**
- 1 - Primary Centre
 - 2 - Municipal facilities area
 - 3 - North Pole Park area
 - 4 - Working class neighbourhood
 - 5 - Working class neighbourhood
 - 6 - Industrial Area
 - 7 - Industrial Area
 - 8 - Olive tree's plantation area
 - 9 - Farm
 - 10 - Farm
 - 11 - Olive tree's plantation area
 - 12 - Farm
- LAND USE**
- Land use
 - Refurbishment
 - Green area
- WATER INFRASTRUCTURE**
- Sewerage line





AB VERMELHO



ÁREA DE PROJECTO

é um sitio em que se poderá equacionar como ponto de partida um cenário de grau zero, de folha em branco. Este facto associado à urgência em se encontrar uma resposta de valor de contrapartida à perda dos grandes espaços públicos, é de importância estratégica para Vila Viçosa cumprindo papel de:

- solução no desempenho do papel de grande praça pública,
- palco privilegiado de ocupações efémeras e cíclicas como os mercados e feiras tradicionais,
- estruturas mais permanentes, mas de carácter mínimo, de apoio e suporte a actividades turísticas da vila,
- grande montra, porta e expositor das diversas áreas empresariais da economia da fileira dos mármore.

Deve também ser promovida a articulação deste espaço com a morfologia urbana envolvente e em particular com a EN254, a rotunda, a Circular e a Ecovia a implementar na antiga infraestrutura ferroviária.

Ainda que seja compreensível a necessidade de assegurar de forma evidente, a "reciclagem" de infraestruturas, como desenho menos adequado no presente, a necessidade de encontrar um novo espaço urbano público de grande escala e localização de estruturas mínimas para o desenvolvimento de um campus científico e experimental tal como de apoio à actividade expositiva e comercial é a dominante vocação desta área.

Os parâmetros urbanísticos a considerar:

- número máximo de pisos: 4 acima do solo e 2 em cave;
- índice máximo de ocupação: 0,25 (salvaguardar 75% da área livre permeável)
- usos mistos

EUROPAN Portugal

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

ARQUIPÉLAGO ARQUITETOS LDA

www.arquipelago.pt

Manuel Lapão

Maria João Rodrigues

Rosalina Duque

Miguel Paixão

OA 9 Abril 2013